

H. VILLA-LOBOS

GUIA PRÁTICO

ESTUDO FOLCLÓRICO MUSICAL

PRIMEIRO VOLUME *Roberto Peres Panico*
PRIMEIRA PARTE

APROVADA PELA COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO.

N. de Cat. 9-VL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IRMÃOS VITALE — Editôres
São Paulo — Rio de Janeiro — BRASIL

COPYRIGHT U. S. A. 1941 - BY H. VILLA-LOBOS

"GUIA PRÁTICO"

(1932)

"O Guia Prático, tendo como principal finalidade a educação artística e musical", é uma obra de documentos analisados e selecionados, obedecendo a uma ordem de classificação de música para a formação do gosto artístico como o mais agradável auxílio à educação civico-social, dividindo-se em seis volumes: 1.º volume (em duas partes) — Recreativo Musical (137 cantigas infantís populares cantadas pelas crianças brasileiras e canticos e canções); 2.º volume — Cívico Musical (hinos: nacionais e estrangeiros; canções escolares e patrióticas); 3.º volume — Recreativo Artístico (Canções escolares nacionais e estrangeiras); 4.º volume — Folclórico Musical (Temas ameríndios, mestiços, africanos, americanos e temas populares universais); 5.º volume — Para livre escolha dos alunos (Músicas selecionadas com o fim de permitir a observação do progresso, da tendencia, temperamento e gosto artístico revelados na escolha feita pelo aluno, das músicas adotadas para este genero de educação); 6.º volume — Astístico Musical (Liturgica e profana, estrangeiras, nacionais, generos accessiveis).

A confecção dessas peças coordenadas numa coletanea selecionada, tem como objetivo orientar os jovens compositores regionais, e tambem poder ser desdobrada em várias finalidades e servir a diversos ramos de atividade escolar.

O Indice, o Quadro Sinótico e o Gráfico Planisférico etnológico da origem da música no Brasil, do "Guia Prático" (1.º volume) acham-se no fim deste livro.



Meu Caro Maestro e Amigo:

Percorri o livro, comovi-me à recordação de tanta coisa da infância ... mas, isto é pessoal; muito e muito obrigado!

Esta obra é admirável. Resolheu o disperso; salvar o esquecido e esquecível; utilizar o agreste e o popular; dar às nossas crianças, daqui e, depois, de todo o Brasil, um bouquet de canções de todos nós, hontem e hoje, um alma melódica com um ... é o que Você fez ... muito e muito obrigado! Você, que faz, genialmente, "Villa-Lobos"; faz igualmente, assim, a obra de "Mestre Poço". Obrigado por elle, de minha devocão, como o outro ...

Seu admirador e
amigo

afrancopeixoto

ACORDEI DE MADRUGADA (I Versão)

Fl. 1

(a 2 vozes a secco)

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

MODERATO (69 = ♩)

Acord - dei de madru - ga da Ful var -
 - dão de se - te voltas Que tras

- rer a Con - cei - ção, En - con - treí Nos - sa Se - nho - ra, Com seu ra - minho na
 - passa o co - ra - ção. O cor - dão de se - te voltas Que tras passa o cor -

mão. Eu pe - di - lhe o seu ra - minho, E - la me disse que não; Eu tor -
 - ção. Santo An - tonio, São Francis - co, De - sa - tai es - te cor - dão, Que me

- nei a lhe pe - dir E - la deu - me o seu cor - dão; O cor -
 deu Nos - sa Se - nho - ra Com a su - a ben - ta mão!

Hum! Hum! Hum! Hum! Um!

1^a 2^a Como Fim.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

№. 2

ACORDEI DE MADRUGADA (II Versão)

Para Piano

(Sobre um tema popular infantil)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

MODERATO (60 = ♩)

PIANO.

p *mf*

canto bem saliente e expressivo

1^a 2^a

dim. pouco a pouco

N.º 3

À AGULHA

(a 2 vozes)

Amb. por H. Villa-Lobos

ALLEGRO (160 = ♩)

O-lha a-quel-la me-ni-na Co-mo vem tão lon-ge, tão lon-ge, Vem pa-ra nos-sa ter-ra man-gê-rão tão tão

O-lha a-quel-la me-ni-na Co-mo vem tão lon-ge, tão lon-ge, Vem pa-ra nos-sa ter-ra man-gê-rão tão tão

O-lha a-quel-la me-ni-na Co-mo vem tão lon-ge, tão lon-ge, Vem pa-ra nos-sa ter-ra man-gê-rão tão tão

Ando por aqui,
Por aqui assim,
Assim,

Á procura
De uma agulha
Que eu aqui
Perdi.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 4

AINDA NÃO COMPREI

(Coro a 3 vozes)

Popular

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ALLEGRETTO (138 = ♩)

Ain-da não com-prei, Mas hei de com- Ah!
Ain-da não com-prei, Mas hei de com-
-prar, Um len-ci-nho branco P'ra pa-pai lu-xar. Ah!
-prar, Um len-ci-nho branco P'ra pa-pai lu-xar. Ain-da
Ah!
não com-prei, Mas hei de com- Ah!
não com-prei, Mas hei de com-prar, Um len-ci-nho
bran-co P'ra pa-pai lu-xar. Ah!
bran-co P'ra pa-pai lu-xar. Ah!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 5

ANDA Á RODA (Iª Versão)
(a 2 vozes)

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO, QUASI MOVIMENTO de MARCHA (104 = ♩)

Anda á ro-da Porque que-ro, Por-que
que-ro Me ca-sar. Pois es-co-lha desta ro-da A
mo-ça que lh'a-gra-da, Pois es-co-lha des-ta ro-da a
mo-ça que lh'a-gra-da. Esta não me ser-ve. Esta não me a-
-grada— Só a ti, só a ti Hei de que-rer, Só a ti Hei de que-
-rer. Es-ta não me -rer. Anda -rer.

Unido

Iª *2ª* *D.C. al FIM.*

N.º 6

ANDA Á RODA (IIª Versão)
(a 2 vozes)

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (72 = ♩)

Anda á roda Porque quero, Porque quero Me casar.
Pois escolha desta ro-da A mo-ça que lh'a-gra-dar.—
Não me ser-ve. Não meagra-da, Só a ti, só a ti Hei de que-
-rer. Só a ti Hei de que-rer.
Só a ti, só e só a ti Hei de que-rer.

Variantes *FIM.*

p *f* *D.C. al FIM.*

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

ANDA Á RODA (III Versão) (Para Piano solo)

N.º 7

Ambientado
por H. VILLA-LOBOS

Movimento de Marcha (Imponente) 120

PIANO.

Musical score for page 14, measures 1-12. The score is in 4/4 time and B-flat major. It begins with a piano (PIANO.) instruction. The first system (measures 1-4) features a strong dynamic (f) and a 'Movimento de Marcha (Imponente) 120' tempo. The second system (measures 5-8) continues the march-like character. The third system (measures 9-12) concludes with a piano (pp) dynamic.

Musical score for page 15, measures 13-24. The score continues from page 14. The first system (measures 13-16) includes a mezzo-forte (mf) dynamic. The second system (measures 17-20) features a first ending (1ª) and a second ending (2ª). The third system (measures 21-24) includes a 'D.C. al § al § FIM.' instruction. The final system (measures 25-28) includes a '3ª Vez e FIM.' instruction, a 'rall.' (rallentando) marking, and a fortissimo (ff) dynamic, ending with the tempo 'a tempo'.

O ANEL

(Côro a duas vozes)

17.8

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 88) $\frac{2}{4}$

E-le vai, Elle vem, Por a -
 Ah! Elle vem, E-le vai,
 -qui Já pas - sou... E-le vai, vai, vai... E-le
 Por a - qui Já passou... E-le vem, vem,
 vem, vem, vem... Por a - qui - qui - qui Já pas - sou... E-le - sou...
 vem... E-le vai, vai, vai... Por a - qui - qui - qui Já passou... - qui...

D.C. al

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

© Copyright U. S. A. 1941-by H. Villa-Lobos

9-V.L.

ANQUINHAS

(a 2 vozes)

Ambientado no ritmo de Habanera

17.9

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (76 = ♩) $\frac{2}{4}$

A mo - da das taes an - quinhas, E' uma
 Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!
 mo - da es - tran - gu - la - da. De - pois de joelho em
 Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!
Variação
 ter - ra Faz a gen - te fi - car pas - ma - da R.. - ma - da.
 Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!
 Tum! O - lé!

ff

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

© Copyright U. S. A. 1941-by H. Villa-Lobos

9-V.L.

ATCHÉ...

(Côro a 2 vozes)

N.º 10

Canto com Piano ou conjunto instrumental

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (80 = ♩)

mf A-t-

Repet: ad libitum
-ché! Que dia - bo é is - to Na pa - nel - la Do fel - ti - ço! mf

Como FINAL
ff

Senhor chefe de policia
Inspector do quarteirão
Prendei este maroto
E o levei p'ra a Correção.

Ba, Be, Bi, Bo, Bu

(Para PIANO)

N.º 11

Amb. por H. Villa-Lobos

ANIMATO (132 = ♩)

PIANO.

O ba, be, bi, bo, bu, Va - mos
M é u - ma letra Que se es -

1ª 2ª
to - dos a - pren - der, O - der, Sole - trando o B, A, ba, Na car -
- cre - ve no A, B, C. O C. O' Ma - ria vo - cê não sabe Quanto eu

- ti - lha do A, B, C, Sole - trando o B, A, ba, Na car - ti - lha do A, B,
gos - to de vo - cê. O' Ma - ri - a vo - cê não sabe Quanto eu gosto de vo -

1ª 2ª Para acabar.
C. O' Ma - ri - a vo - cê não sabe Quanto eu gosto de vo -
- cê. D.C. al C. - cê.

Handwritten notes and scribbles at the top of page 20.

N.º 12

NA BAIÁ TEM

(Canto com Piano, ou conjunto instrumental.)

(Coro a 2 e 3 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

MODERATO (88 = ♩)

1ª 2ª FIM. a 3 vozes
Na Ba - í - a tem,

Tem, tem, tem, Co - co de vin - tem, Oh! Ya - ya! Lá

1ª 2ª
na Ba - í - a tem. tem. Como FIM.
D.C. al

D.C. al Fim. 9-V.L.

N.º 13

BAM-BA-LÁ-LÃO (Senhor Capitão)

(Oferta da creança à Lua)

(a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO GRACIOSO (78 = ♩)

Bam-ba-la-lão, Se - nhor Capitão, Es - pa - da na cin - ta gi -

Como FIM.
Lu - a luar, Toma te - u andar, Leva
- pois de crea - da Torna a me dar. Lua,
- ne - te na mão. Bam-ba-la-lão, Se - nhor Ca - pitão, Es -

1ª 2ª
es - ta creança e mea - juda a crear, De -
Lu - a, luar To - ma te - u andar.
- pa - da na cin - ta gi - ne - te na mão. - ne - te na mão.

D.C. al \S varias vezes até ao FIM.

O BASTÃO OU MIA GATO
(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

№. 14

Amô. por H. Villa-Lobos

ANDANTE QUASI ANDANTINO (M.M. 54 = ♩) Nesta

ru - a tem um bos-que Que se cha - ma escu - ri -
rou - bei teu co - ra - ção, Tu rou - bas - teo meu tam -
- dão - Dentro de - le mo - ra um an - jo Que rou -
- bem; - Si eu rou - bei teu co - ra - ção, E' por -
- bou meu co - ra - ção. 1ª Si eu bem. 2ª
- que te que - ro

poco rall.

pp

BELA PASTORA

№. 15

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amô. por H. Villa-Lobos

QUASI ALLEGRETTO (104 = ♩)

Lá no al-to d'aque-la mon-tanha A-vis-
-to-ra entrai na..... ro-da, Pa-ra
tei u-ma be-la pas-to-ra Que di-zi-a na su-a lin-guagem Que que-
ver..... co-mo se dansa: U-ma vol-ta... me-ia... volta, A-bra -
ri-a se ca-sar. Be-la pas-
- cae o seu a - - môr.....

p *mf* *ff*

1ª 2ª

BESUNTÃO DA LAGÔA

(Côro a 2 vozes)

N.º 16

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ALLEGRETTO (M.M. 84 = ♩)

Be - sun - tão da la - - gô - a, E - le é be - sun -
Lá, lá, lá, lá, lá! Lá, lá,

I^o vez Como Fim

- tão, E - le "quer a" que sím, E - le é be - sun - tão! Be - sun - tão da la - -
lá, lá, lá, lá, lá! Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá!

Besuntão da lagôa,
Ele é besuntão,
Ele "quer a" que não,
Ele é besuntão!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada numa oitava abaixo.

BRINQUEDO

(Olhe aquela menina)

N.º 17

(Canto com Piano ou conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. por H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO (160 = ♩)

Più mosso

(No D. C. dobra-se a oitava com m. d.)
O - lhe a - que - la me -

- ni - na co - mo vem tão lon - ge Per - to da nos - sa

ter - ra ma - ge - rão! dão! dão.
O - lhe a que - la me -

- ni - na co - mo vem tão lon - ge Per - to da nos - sa

ter - ra, ma - ge - qui per - di.

Più mosso
ff D.C. al fff FIM.

CACHORRINHO

Op. 18

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. Villa-Lobos

TEMPO de MARCHA (M.M. 138 = ♩)

Cachorrinho está la -

- tin - do Lá no fun - do do quin - tal, Cala a bocca cachor - ri - nho, Deixa

meu benzinho en - trar. Cre - ou - lá, lá! Cre - ou - lá! lá!

lá! Cre - ou - lá! lá! Não sou eu que ca - lo lá!

lá! Cre - ou - lá! lá! Não sou eu que ca - lo lá!

Meu potinho de melado,
Minha cesta de cará!
Quem quiser comer mingau
Feche a porta e venha cá.

Atirei um cravo n'agua
De pesado foi ao fundo
Os peixinhos responderam
Viva D. Pedro II.

Creoulá, lá, etc.

CAI, CAI BALÃO
(Vem cá, Bitú)
(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 92 = ♩)

Cai, cai ba-lão! Cai, cai ba-lão! Na

ru-a do Sa-bão Não cai, não Não cai, não Não cai,

não, Cai, a-qui na mi-nha mão Cai, mão
(não cai Cai) a-qui

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

O CAFÉ
(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 132 = ♩)

Nas en-costas das mon-tanhas O ca-fé vamos plan-tar, Mas pri-

-meiro bem de-vemos O ter-reno prepa-rar. Lá lá! Lá lá lá lá! Lá lá lá lá!

Lá lá lá lá! Lá lá lá lá! Lá lá lá lá! Lá lá lá lá! Lá lá lá lá lá! Si já es lá!

Si já está bem lavrado
E' só o buraco abrir,
Nele meter os grãosinhos
E com terra os cobrir.

Lá lá lá, etc.

Cinco annos se passaram,
O caféiro cresceu,
Vieram as lindas flores,
E belas cerejas deu.

Lá lá lá, etc.

As cestinhas estão prontas
Vamos o café colher;
Tenhamos muito cuidado
Para nem um só perder.

Lá lá lá, etc.

As cestinhas para casa
Já podemos carregar,
No terreiro bem limpinho
O café fique, a secar

Lá lá lá etc.

O fruto bem seco está;
E' preciso descascar;
A machina já e já
Comecemos a tocar.

Lá lá lá, etc.

Nossos ventiladores
Suas pás já vão mover,
Para o belo café
Toda casquinha perder.

Lá lá lá, etc.

Depois de tanto trabalho
E' mui justo repousar;
Juntos pelas roças
Vamos um passêio dar.

Lá lá lá, etc.

N.º 21

GANARIO
(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANIMATO (M.M. 76 = ♩)

Valsa

Ah! Sempre eu sen-ta-va na rê-de, Para

Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!Ptum! Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!

ver meu ca-nario can-tar; A-go-ra sento na rê-de,

Ptum!Ptum!Ptum! etc.

Para ver meu ca-nario pe-nar. -nar.

Ptum!Ptum!Ptum! etc.

Ptum!Ptum!Ptum!Ptum!

Meu canario está doente,
Doença de inflamação;
Mandei chamar o doutor,
Para fazer a operação.

Na primeira lancetada
O canarinho tremeu;
Na segunda lancetada
Bateu as azas e morreu.

N.º 22

CANDIEIRO.
(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 88 = ♩)

Ah! Candi - ei-ro, entrai na ro-da, Entrai na

Ah! Ah! Ah!

ro - da, sem pa - rar; — Quem pe-gar o can-di - ei - ro, Can-di-

-ei-ro ha de fi - car. Có-oó-ro- có Candi-ei-ro Si-nhá, Eu não sou casti-

rall. rit. PIU MOSSO

-gal, Candi-ei-ro Si-nhá. Có-có-ró- có Candi-ei-ro Si-nhá, Eu não sou casti-

-gal, Candi-ei-ro Si-nhá. — Candi- -nhá. Ah!

Ah! Ah! Ah!

N.º 23

A CANÔA VIROU

(a 2 vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (72 = ♩)

A ca-nô-a vi-rou. Dei-xa-la vi-

Schxê! Schxê!

-rar, Por cau-sa de F... que não sou-be re-mar. A ca-nô-a vi-

Schxê! Schxê! Schxê! Não sou-be re-mar.

-rou. Dei-xa-la vi-rar, Por causa de F... que não sou-be re-mar.

Schxê! Schxê! Schxê! Schxê! Schxê! Não sou-be re-mar.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 24

CANOINHA NOVA

(Côro a duas vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

RODA (M.M. 96 = ♩)

Ma-mãe eu vou, Mãe

Schê-a! Schê-a! Schê! Ma-mãe eu vou, Ma-

- eu vou bus-car A ca-no-i-nha

-mãe eu vou bus-car A ca-no-i-nha

no-va Que ca-iu no mar!

no-va Que ca-iu no mar!

N.º 25

A CANTIGA DE NINAR

(a 2 vozes)

ANDANTE (116 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos

Mu - ca - ma muito fe - ia, Que ve - io da Ba - i - a

Pe - ga es - te me - ni - no E la - va na ba - ci - a.

Mu - ca - ma muito fe - ia, Que ve - io da Ba - i - a

Pe - ga es - te me - ni - no E la - va na ba - ci - a.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

Melódia de origem saxônica, época, século XVII e ambiente indígena.

N.º 26

A CANTIGA DE RODA

(As Bonecas)

(Coro a duas vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 72 = ♩)

Mais u - ma bo - ne - ca na ro - da en - trou, Mais
- drão, la - drão - si - nho an - dai li - gei - ri - nho, La -
- sinho eu não fi - co nem hei de fi - car, Só -

u - ma bo - ne - ca na ro - da en - trou, Dei - xal - a rou - bar o
- drão, la - drão - si - nho an - dai li - gei - ri - nho, Não quei - ra fi - car na
- sinho eu não fi - co nem hei de fi - car, Por - que tenho o F... pa -

1ª e 2ª 3ª

meu co - ra - ção Dei - xal - a rou - bar o meu co - ra - ção. La -
ro - da só - sinho, Não quei - ra fi - car na ro - da só - sinho, Só -
- ra ser meu par, Por - que tenho o F... pa - ra ser meu par.

CAPELINHA DE MELÃO

(Côro a 2 vozes)

№. 27

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Amb. por H. Villa-Lobos

ANDANTINO (92 = ♩)

Ca - pe - li - nha de me - lão..... E' de
- ão es - tá dor - min - do Não me

São Jo - ão E' de cra - vo, é de
ou - ve não A - cor - dai,..... a - cor -

1ª	2ª
----	----

ro - sa E' de man - ge - ri - cão São Jo -
dai..... A - cor - dai Jo - ão.

D.C. §

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

CARAMBOLA

№. 28

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

arr. de H. VILLA-LOBOS

ALLEGRETTO (M.M. 132 = ♩)

Eu tam -
bem sou pas - sa - gei - ra Venha me pas - sar; Si pa -
pai e ma - mai sou - bes - sem Ca - ram - bo - la vi - rá
já. 1ª já. 2ª

Ó F... passageira
Venha me passar;
Si mamãe e papai soubessem
Carambola virá já.


No. 29

CARANGUEJO (1ª Versão)

(Côro a duas vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental o Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos.

ALLEGRO (144 = )

Caran-gue-jo não é

pei-xe Caran-gue-jo pei-xe é;- Caran-gue-jo não é

pei-xe Na va-san-te da ma-ré. Pal-ma, pal-ma,

pal-ma! Pé, pé, - pé, pé! Caran-gue-jo só é

pei-xe Na en-chente da ma-ré! Pal-ma, pal-ma,

pal-ma! Pé, pé, pé! Caran-gue-jo só é pei-xe Na en-

-chente da ma-ré! 1ª 2ª
-ré!1ª Caran- 2ª

CARA NGUEIJO

(IIª Versão)
Côro a duas vozes

N.º 30

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 132 = ♩)

Caran - gueijo não é pei - xe Caran - gueijo pei - xe

é Si caran - gueijo fos - se pei - xe Não na - da - va na ma -

- ré. Pal - ma, pal - ma, pal - ma. Pé, pé, pé.

Ro - da, ro - da, ro - da. Ca - ran - guei jo pei - xe é.

D.C.
al

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO

N.º 31

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO NON TROPO (M.M. 88 = ♩)

ff *f* *mf* *p* Car - nei - ri - nho, car - nei -

- rão, neirão, neirão, O-lhae p'ro céu, O-lhae p'ro chão, p'ro chão, p'ro chão Manda El

Rei Nos - so Se - nhor, Se - nhor, Se - nhor Pa - ra nós nos le - van -

1ª - tar - mos. Car - nei - tar - mos. *dim.* poco a poco

2ª *dim.*

O CASTELO

Côro a uma voz

N.º 32

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Popular

Amb. por H. Villa-Lobos

MOV. 1.º de MARCHA (ANIMADO) M. M. 132 = ♩

Com imponência

O Cas-

-tello pegou fogo S. Fran - cisco deu signal; A - cuda, a - cuda, a - cuda, A ban-

- dei - ra nacio - nal. Um, dois, tres, Quatro, cinco, seis.

Sete, oito, nove, Para doze faltam tres.

cresc. - - allarg. - - ff ffff

8ª abaixo

A' PRAIA

(Chamados para brinquedos de roda)

№. 33

ALL^o VIVACE (10♩ = ♩)

Ambientado no genero de embolada por H. Villa-Lobos

I^o Grupo
A-jun-ta

III^o Grupo *IV^o Grupo*
A-jun-ta po-vo p'ra brincar, A-jun-ta povo p'ra brincar,

II^o Grupo *I^o Grupo*
po-vo p'ra brincar, A-jun-ta po-vo p'ra brincar, A-jun-ta

III^o Grupo

II^o Grupo *I^o Grupo*
po-vo p'ra brincar, A-jun-ta po-vo p'ra brincar, A-jun-ta

IV^o Grupo *II^o Grupo*

I^o *2^o* *I^o II^o*
po-vo p'ra brincar, O - ra

III^o Grupo *IV^o Grupo*
A-jun-ta A-jun-ta

III^o Grupo *IV^o Grupo*
va-mos ma-ni - nha va - - mos A
Se-nho - ra vai den - - tro Os an -

po-vo p'ra brincar, A-jun-ta po-vo p'ra brincar, A-jun-ta

III^o Grupo *IV^o Grupo*
pra - ia pas - se - ar Va-mos ver a bar - ca
- ji - nhos a re - mar; Remem, remem, re - ma -

povo p'ra brincar, A-jun-ta povo p'ra brincar, A-jun-ta

I^o
no - va Que do céu cai - o ao mar, Nos - sa
- do - res, Que essas aguas são de

III^o Grupo *IV^o Grupo*
po-vo p'ra brincar, A-jun-ta po-vo p'ra brincar, A-jun-ta

2^o *Como FIM.*
flo - - res. *pp.* brincar!

D.C. al *al* *FIM.* *pp.*
Todos

III^o Grupo
po-vo p'ra brincar, A-jun-ta

N.º 34

CHORA, MENINA, CHORA

(Canto a três vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

POCO ANIMATO (M.M. 88 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos

Chora, meni-na, cho-ra, Chora, porque não tem Vintem

First system of musical notation for 'Chora, Menina, Chora', featuring a vocal line and piano accompaniment in 2/4 time.

A me-ni-na que es-tá na ro-da Pa-re-ce uma ba-bo-na, Toleiro-

Second system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

-na. Me-ni-na cho-ra... *Più mosso (Declamado)* Ó no pé!... Toc, toc, toc, toc,

Third system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

Ó na mão... *Tras, tras, tras, tras, tras.* *a tempo* *1.º*

Fourth system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

Fifth system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

N.º 35

O' CIRANDA, O' CIRANDINHA

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

ANDANTINO até ALLEGRO (M.M. 120 = ♩) Amb. por H. Villa-Lobos

O' Ci-ran-da, ó Ci-ran-di-nha, Va-mos to-dos ci-ran-

First system of musical notation for 'O' Ciranda, O' Cirandinha', featuring a vocal line and piano accompaniment in 2/4 time.

-dar; U-ma vol-ta, me-ia volta, Volta e me-ia va-mos dar. U-ma

Second system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

vol-ta, me-ia volta, Volta e me-ia va-mos dar. O an- *Como FIM.*

Third system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

O' Ciranda, ó Cirandinha,
Vamos todos cirandar;
Vamos ver a D. Luiza
Que já está para casar.

O anel que tu me deste,
Era vidro se quebrou;
O amor que tu me tinhas
Era pouco se acabou.

Fourth system of musical notation, including the vocal line and piano accompaniment.

N. B. - Para a execução ao Piano ou num conjunto instrumental deve-se 'Repetir quatro vezes', citando somente a melodia num crescendo e acelerando proporcional.

№. 36

A COBRA E A ROLINHA
(a 2 vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTE (63 = ♩)

A ro-li-nha fez seu ni-nho Pa-ra os seus ó- vos chocar

Veio a co-bra e co-me os ó- vos A ro-li-nha põe-se a cho-rar

PIU MOSSO

Ca-la bo-ca mí-nha ro-la, Que a co-bra eu vou ma-tar,

Os ó- vos que e-la co-meu, E-la ha de me pa-gar. Ah!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

№. 37

CÓ, CÓ, CÓ!

(Cora a três vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

MOV^{to} de MARCHA de RANCHO (M.M. 132 = ♩) *Amb. por H. Villa-Lobos*

A Fulana é bai-xinha, có có có! Ar-ras - ta a saia pela
la-ma, có có có! E-la é meubem, E-la é meubem, Se
e - la morrer Eu fi-co sem ninguém. ^{1ª} fi-co sem ninguém. ^{2ª}

N.º 38

AS CONCHINHAS

(a 2 vozes)

ANDANTINO (♩ = 2)

Arr. de H. Villa-Lobos

Quero apa - uhar as con - chinhas Na praia junto do

Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão!

mar, Mamãe é muito assus - ta - da, Nun - ca nos deixa brin - car. Pois en -

Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão!

- tão irei só - si - nha; Pi - cai só - sinhas tam - bem; Não te - nho medo, sou

Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão!

for - te; Não o - be - deço a ninguém Ah! Ah!

Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão! Dão!

*E lá se foi, a louquinha,
Correndo junto do mar...
A pobre mãe ficou triste,
Sentou-se e poz-se a chorar.*

*De manhã por sobre as ondas
Boiava, morta, a filhinha!...
Tomaí exemplo, meninas,
D'esta infeliz, coitadinha.*

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 39

CONDESSA

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

ANDANTE ALLEGRETTO (♩ = 76)

Arr. de H. Villa-Lobos

Oh! Condessa oh! Condes - si - nha, Oh! Condessa d'A - ra -

I^a 2^a
-gão! -gão! Ve - nho pedir uma fi - lha De bo - ni - tas que ellas

I^a 2^a ALLEGRO
são - Ve - são - Eu sou viu - vinha, Da parte d'a - lém, Quero ca -

- sar Não acho com quem; Só com - tigo, só com - tigo, só com tigo, **ff** Meu bem.

POCO ALL^{to} e MUITO RITHMADO

(Cavalheiro)

(Condessa)

Onde mora (a) Con- des- sa De lingua de França e dor de lan- ceta? Que que-

- reis com la Con- des- sa De lingua de França e dor de lan- ceta? Onde

mora la Con- des- sa De lingua de França e dor de lan- ceta? Onde

ceta? *cresc. sfz* e animando poco a poco

Presto
ff *cresc. sempre*

Prestissimo

fff
cresc.
fff D.C. al

CONSTANTE

No. 40

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO (M. M. 132 = ♩)

Cons - tan - ça, men - bem, Constan - ça, Cons - tan - te sempre se -

- rei. Cons - tan - te a - té a mor - te, Cons - tan - te eu mor - re -

1.^o Cons - rel. 2.^o rel. *f* *p*

rall. *rall.*

CONSTANCIA

No. 41

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Andantino. (104 = ♩)

Harm. por H. Villa-Lobos

Cons - tan - cia, be - la Cons - tan - cia, Cons - tan - cia be - la se -

- ra, Se - rá o cravo da for - tu - na, A vol - ta que o mun - do dá. Eu

2.^o sei Dolin! lin! do lê! lê! Do lin! lin! do lá! lá! To - can - do na vi - o - la Pa - ra

1.^o se dan - sar! Dolin! 2.^o se dan - sar! Cons. *como fim* se dan - sar! *ff*

D.C. al S
ao F Fim

Constancia, bela Constancia,
Constancia bela será,
Será o cravo da fortuna,
A volta que o mundo dá.

Do lin! lin! do lê! lê!
Do lin! lin! do lá! lá!
Tocando viola
Para se dançar!

Entrei num jardim de flôres,
Não sei qual escolherei,
Escolho a mais formosa
Aquella que abraçarei.

№. 42

O CORCUNDA

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. VILLA-LOBOS.

ANDANTINO CALMO (M.M. 104 = ♩)

Eu sou cor-cunda Mais tenho di-
-nheiro, Por causa de moças Não morro sol-teiro. Quando o cor-cunda Sahu de an-
-quinhas, As moças das ja-ne-las Soltaram bombinhas. Eu sou cor- braço.

rall. *a tempo* *rall.*

Quando o corcunda
Sahu de lunetas,
As moças das janelas
Fizeram carêtas

Eu sou corcunda, etc.

Quando o corcunda
Sahu de colete
As moças das janelas
Soltaram foguetes.

Eu sou corcunda, etc.

Si sou corcunda
Devo ao meu irmão,
Tirou-me da cama,
Jogou-me no chão.

Eu sou corcunda
Mas tenho desembaraço,
Carrego minha trouxa
Debaixo do braço.

№. 43

NA CORDA DA VIOLA

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

POCO ANIMATO (112 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos

Na corda da vi-o-la To-do o mun-do bate; Na
corda da vi-o-la To-do o mun-do bate; Na corda da vi-o-la Todo o
mun-do ba-te; Na corda da vi-o-la To-do o mun-do bate;
As cos-tu-rei-ras Fa-zem as-sim... Os carpin-tei-ros

Fa - zem as - sim... Os mar - ei - nei - ros Fa - zem as - sim...

(Canto)

corda da vi - o - la To - do o mun - do ba - te; Na corda da vi - o - la To - do o

mun - do bate; Na corda da vi - o - la To - do o mun - do bate; Na corda da vi - o - la To - do o

mun - do bate; As costu - rei - ras Fa - zem as - sim... Os carpinte - i - ros

Fazem as - sim... Os mar - ei - ros Fa - zem as - sim...

First system of musical notation on page 60, featuring treble and bass staves with chords and melodic lines.

Second system of musical notation on page 60.

Third system of musical notation on page 60.

Fourth system of musical notation on page 60.

First system of musical notation on page 61.

Second system of musical notation on page 61.

(Canto) a tempo I?

Na cor-da da vi-o-la Todo o mun-do bate; Na

Third system of musical notation on page 61, including vocal line and piano accompaniment.

cor-da da vi-o-la Todo o mun-do bate; Na cor-da da vi-o-la Todo o

Fourth system of musical notation on page 61.

mun - do ba - te; Na corda da vi - o - la Todo o mun - do bate;

As cos - tu - rei - ras Fa - zem as - sim... Os car - pin - tei - ros

Fa - zem as - sim... Os mar - ci - nei - ros Fa - zem as - sim...
poco allarg.

- animado

A COTIA

(Canto com Piano ou conjunto Instrumental)

arr. de H. Villa - Lobos

TEMPO de MAZURKA (132 = ♩)

Minha Co -

- tia es - tava na co - zi - nha, Eu só me queixo da co - zi - nheira Você que -

- ri - a, porem não vi - a sem ter di - nheiro comeu "mia" Co -

- ti - a! Minha Co - - ti - a!

N.º 45

O CRAVO (I. Versão)
(Côro a 2 vozes ad libitum)
(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (1♩ = ♩)

O cravo ficou doente
A rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio
A rosa poz-se a chorar.

N.º 46

O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
(IIª Versão)
(Côro a duas vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 126 = ♩)

O Cravo ficou doente
A Rosa foi visitar
O Cravo teve um desmaio
A Rosa poz-se a chorar.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 47 A DANSA DA CARRANQUINHA

(1ª Versão das Anquinhas)

Côro a uma voz unísono

ANDANTINO (M.M. 80 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos



A dança da car-ran-quinha E' dança de-li-ci-



-o-sa Que bota o jo-e-lho em ter-ra As



mo-ças fi-cam for-mo-sas. O'-lé, ó - lé, Le-va-n-ta o



pé! O'-lé, ó - lé, Le-va-n-ta o pé! A pé!

N.º 48

DE FLÔR EM FLÔR

(Côro a tres vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

ALLEGRO (M.M. 132 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos



Va - mos de roda em roda, Va - mos de flôr em flôr, —



Vamos de roda em ro-da, Va - mos de flôr em flôr, — Cada um se abraçe



Com o seu a - môr. Cada um se abraçe Com o seu a - môr.



N.º 49

ENTREI NA RODA

(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

VIVACE (156 = ♩)

Ah! Eu en - trei na ro-da Pa-ra ver co-mo se
 Ah! Eu en - trei na
 dan-sa Eu en-trei na contra-dansa Eu não sei dan - sar. Lá vai
 ro-da Pa-ra ver como se dan - sa Eu não sei dan-sar.
 u-ma, Lá vão duas, Lá vão tres pe-la ter - ceira, Lá se vai o meu a -
 Lá vão duas, Lá vão tres pe-la ter - ceira, Lá se vai o meu a -
 -mor No va - por p'ra cacho - ei - ra. Eu en - ei - ra. Ah!
 -mor - No va - por p'ra cacho - ei - ra. -ei - ra. Ah!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

OS ESCRAVOS DE JOB

(Côro a 3 vozes)

Arr. por H. Villa-Lobos

N.º 50

ALL.^o (M.M. 152 = ♩)

Bocca fechada Os es - cravos de Job, jo - gavam o caxan - gá
 mf Bocca fechada Bocca fechada
 Ti - ra, deixa, o Zambê - rê fi - car Guer - reiros com guer - reiros Zigue,
 Bocca fechada
 1.^o D.C. § Como
 muitas vezes FIM.
 zigue, zigue, Zá! Guer - reiros com guer - reiros Zigue, zigue, zigue, Zá! Os es - Zá!
 FIM.

Repete-se 3 vezes apressando pouco a pouco até Allegro vivo.

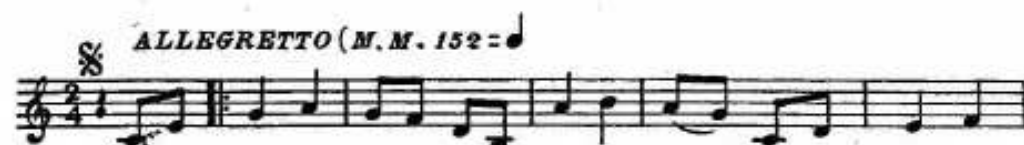
Quando tocado ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

FICARÁS SÓ SINHA

(Fui no Itororó)

N.º 51

Recolhida por H. Villa-Lobos



O' Fu - la - na - zinha O' Fu - la - na - zinha En - tra - rás na
- nha não fi - co Nem hei de fi - car U - ma de vo -



roda Fi - ca - rás só - sinha. Só si - Ti - ra, ti - ra seu pé - sinho Põe a -
- cês Ha de ser meu par.



- qui ao pé do meu E de - pois não vá di - zer Que vo - cê se arre - pen - deu.

FORMIGUINHAS

(Côro a 2 vozes)

N.º 52

Como cantam as crianças no
Ceará. - Contado pela pro-
fessora Consuelo Pinheiro.

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ANDANTINO (M.M. 84 = ♩)



For - mi - gui - nha da ro - ça En - doi - de - ceu Com uma dôr de ca -

Ah! Ah!



be - ça Que lhe deu Ai! pobre Ai! pobre for - mi - guinha Põe a mão na ca - be - ça E



faz as - sim, E faz as - sim. for - mi - gui - nha da faz as - sim.
rall.

FIM.

Quando tocado ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

A FREIRA

N.º 53

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

ALL.^o (152 = ♩)

TEMPO de MAZURKA

Arr. de H. Villa-Lobos

PIANO.

Pe-di o ro-sa-rio a freira; Ela
me disse que não; Eu tor-nei a lh'o pe-dir; E-la me
deu seu cor-dão 1.^o O cor-dão 2.^o

D.C. al fine

FUI NO ITORORÓ (1.^a Versão)

N.º 54

(Côro a uma ou 2 vozes)

Canto com Piano ou conjunto instrumental

VIVO (M.M. 160 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

Ponha a - qui o seu pé-sinho Bem jun-tinho ao pé do meu E de-
- pois não vá di-zer Que vo-cê se arre-pen - deu. Ponha a - deu. Eu

1.^o 2.^o

ANDANTINO
fui ao Ito-ro-ró Beber agua e não achei; Encontrei bella morena, Quo no I-

-to-ro-ró deixei. Apro- veite minha gente Que uma noite não é nada Si

não dormir ago-ra Dormi- rá de madrugada. O' D., o' D. .

. Entra- rá na ro-da, fi-ca- rá só - sinha, Sósi-

- nha não fi-co nem hei de fi - car Porque te - nho Fu-la-na para

ser meu par! Ponha a. - cê se arre-pen - deu.

FUI NO ITORÓRÓ (IIª Versão)

№.55

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (132 = ♩)

PIÙ MOSSO

-rá na roda Fi-ca-ra so-sinha. Sôsi-nha eu não fi-co Nem hei

de fi-car, -Porque tenho Ma-ri-a, Pa-ra ser meu par! Po-nha a-

VIVACE

-qui o seu pé-zinho Bem jun-tinho, ao pé do meu E de-pois não vá di-

-zer Que vo-cê se arrepen-deu! Po-nha a-den!

D. C.
al
ff FIM.

H. 56

FUI PASSAR NA PONTE

(Na Baía tem)

(IIª Versão)

(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTE (M.M. 84 = ♩)

Fui pas-sar na ponte, A pon-te tre-meu;

Pei-xi-nho dou-ra-do, ba-ia-na Ja-ca-ré co-meu.

D. C.

Eu andei, andei,
Eu andei no mar;
Procurando agulha, baiana,
Só achei dedal.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 57

NO FUNDO DO MEU QUINTAL

POCO MODERATO (M.M. 100 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

Two staves of piano introduction. The right hand features a melodic line with grace notes and slurs, while the left hand provides a rhythmic accompaniment of chords and eighth notes. The tempo is marked 'POCO MODERATO' with a metronome marking of 100 = quarter note.

No fundo do meu quintal — Encon-trei a Ma-ri-qui-nha A-pa-

The vocal line begins with the lyrics 'No fundo do meu quintal — Encon-trei a Ma-ri-qui-nha A-pa-'. The melody is simple and follows the natural inflection of the Portuguese text.

- nhando lin-das flores, Lindas flores pr'a me dar. 1.ª No | dar. 2.ª

The vocal line continues with the lyrics '- nhando lin-das flores, Lindas flores pr'a me dar. 1.ª No | dar. 2.ª'. The music includes a first ending bracket and a second ending bracket.

The piano accompaniment concludes with a series of chords and a final cadence. The tempo is marked 'rall. f' and the piece ends with a double bar line and a repeat sign.

Lindas flores pr'o casamento;
Mariquinha vai se casar;
Mariquinha deixe disso;
Deixe disso, olhe lá!

N.º 58

GARIBALDI FOI À MISSA

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. VILLA-LOBOS
Rio, 1935

ANIMATO (144 = ♩)

Two staves of piano introduction. The right hand has a rhythmic pattern of eighth notes, and the left hand has a similar pattern. The tempo is marked 'ANIMATO' with a metronome marking of 144 = quarter note.

Gari - bal-di foi á missa No ca -

The vocal line begins with the lyrics 'Gari - bal-di foi á missa No ca -'. The melody is simple and follows the natural inflection of the Portuguese text.

- va.lo sem es - po - ras; O ca - va.lo tro-pe-çou, Ga - ri -

The vocal line continues with the lyrics '- va.lo sem es - po - ras; O ca - va.lo tro-pe-çou, Ga - ri -'. The music includes a first ending bracket and a second ending bracket.

- baldi lá fi - cou. — Gari - baldi foi á missa No ca -

The vocal line concludes with the lyrics '- baldi lá fi - cou. — Gari - baldi foi á missa No ca -'. The music includes a first ending bracket and a second ending bracket.

- va.lo sem es - po - ras; O ca - va.lo tro-pe-çou, Ga - ri-

- baldi lá - fi - cou!

1ª 2ª

N.º 59

A GATINHA PARDA

(Popular infantil)

Coro a 2 vozes

(I Versão)

Ambientado
por H. VILLA-LOBOS

Tempo de Marcha (Moderato) 112 = ♩

Miau! Miau!

mf

Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non!

A minha ga-ti-nha par-da

Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non!

Em Ja-nei-ro me fu-giu, Quem achou minha ga-

Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non! Non!

- ti-nha, Vo-cê sabe? Você sa-be? Vo-cê viu?

I^a *2^a*

sa-be? Vo-cê viu?

roll.

D. C. al

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

© Copyright U. S. A. 1941-by H. Villa-Lobos

9-V.L.

N.º 60

A GATINHA PARDA (II Versão)

(a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO EM MARCHA (144 = ♩)

mf Ail mi-

mf Nhau!Nhau!Ra ul!Nhau!Nhau!Nhau!Raul!Nhau!Nhau!Nhau!Ra-

mf - nha ga-ti-nha par-da Que em Ja-nei-ro me fu-

mf - ul! Nhau! Nhau! Nhau! Ra-ull!Nhau! O-lha a ga-ti-nha!

mf - gi- ul Quem rou-bou mi-nha ga-ti-nha? Vo-cê

mf Quem já le-vou a ga-ti-nha par-da, des-ta me-

I^a sa-be, vo-cê sa-be, vo-cê viu?

2^a - ni-na? Vo-cê não viu, a ga-ti-nha par-da?

2^a viu?

mf Nhau!

mf Nhau! Nhau! Ra-ull!Nhau! Nhau!Nhau! Ra-ull!Nhau! Nhau!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

© Copyright U. S. A. 1941-by H. Villa-Lobos

9-V.L.

N.º 61

O GATO

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Andantino quasi allegretto (104 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

mf *poco rall.*

A - ti-rei um pan no ga-to, tol Mas o ga-to não mor-reu, reu, reu, Nha

Chica, co a-dmi - rou-se, se Do berro que o ga-to deu. Nha deu.

Ahl

ff

N.º 62

HEI DE NAMORAR

(a 4 vozes)

Arr. por H. Villa-Lobos

AND^{no} QUASI ALL^{to} (M.M. 108 = ♩)

Anl.

O' me - ni-na vo-cê não na - mo-re, Que seu pai não ha de gos -

(Bocca fechada)

-tar Já namo - rei e hei de namo - rar Já namo - rei e

hei de na-mo-rar Sou sol - tei - ra, quero me ca - sar! -sar!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

ESPANHA.

N.º 63

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)
ou Piano solo

Arr. por H. Villa-Lobos

VIVACE (160 = ♩)

Eu fui a Es-pa-nha Bus-car o meu cha-pe - u, Branco e a - zul Da

côr daque - le céu. 1ª | céu.... 2ª

Vivam nossas férias,
Colegios acabados,
Vamos para casa
Comer a golabada.Foge, foge, foge.
Que eu já te avistei;
Foge, foge, foge
Que eu já te apanhei.

HIGIENE

N.º 64

(Côro a 2 vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ACALANTO (M. M. ♩ = 152)

Mu - ca - ma bo - ni - ta, Vin - da da Ba -

Mu - ca - ma bo - ni - ta, Vin - da da Ba -

- í - a, To - ma êste me - ni - no, La -

- í - a, To - ma êste me - ni - no, La -

- vai na ba - ci - al Mu - ci - al Ab!

- vai na ba - ci - al Mu - ci - al Ab!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

№.66

JOÃO CAMBUÊTE

(Canto com Piano, conjunto instrumental)

ACALANTO (M.M. 54 = ♩)

Amb. por H. Villa-Lobos

João, dão João! João, dão João!

João cambuête, meu filho, Toma lá tua pêta, meu filho, Êh! dão

João! João, dão João! Êh!

Detailed description: This musical score is for the piece 'João Cambuête'. It is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'ACALANTO (M.M. 54 = ♩)'. The score is arranged for voice, piano, and a string quartet. The vocal line consists of three phrases. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and sustained chords in the left hand. The string quartet provides a harmonic foundation with sustained notes and some rhythmic movement.

№.67

LARANJEIRA PEQUENINA

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO QUASI ALLEGRO (116 = ♩)

Laran- - jel - ra pe - que - ni - na Car - re -

Detailed description: This musical score is for the piece 'Laranjeira Pequena'. It is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'ALLEGRETTO QUASI ALLEGRO (116 = ♩)'. The score is arranged for voice, piano, and a string quartet. The vocal line consists of a single phrase. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and sustained chords in the left hand. The string quartet provides a harmonic foundation with sustained notes and some rhythmic movement.

- ga - di - nha de flo - res Eu tam - bem sou pe - que -

- ni - na Car - re - ga - di - nha de a - mo - res... Larau -

mo - res.....

Lento

Poco rall.

m.g.

Eu plantei o roxo n'agua,
O azul na beiradinha,
Quem quiser casar commigo
Mande carta e mais cartinha.

O' LIMÃO (1ª Versão)

No. 68

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO VIVACE (144 = ♩)

O'li - mão entrai na roda Oh! limão E - le an - da de mão em
pode plantar ro - seira Oh! limão Em lu - gar que tem la -

mão Oh! limão Enga - na Ma - né Jo - ão Oh! limão E - le é um bo - ba -
- deira Oh! limão Não se po - de morar perto Oh! limão Dessa gente fa - la -

- lhão Oh! limão .
- deira Oh! limão E - le foi, e - leveio, e - le a - qui não chegou lá no meio do caminho a prin -

Iª ce - za tomou. Não se
2ª - ceza tomou. Ah! Ah!

70.69

O' LIMÃO (IIª Versão)

(Côro a 3 vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental)

ALL.º MODERATO (68 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

O' li - mão que an - da na ro - da
Cho - ra Ma - né não cho - ra não

O' li - - mão que an - da na ro - da
Cho - ra Ma - né não cho - ra não

An - da de mão em mão O' lí - mão. E - le
Cho - ra por - que não vê o lí - mão foi, el - le veio, e - le a -

-qui não chegou, Lá no meio do ca - mi - nho a prin - ce - za tomou! Ele

ce - za to - mou!..... Oh! O que Ah!

Como FIN.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

70.70

LINDAS LARANJAS

(Côro a duas vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO 100 = ♩

Tra - go eu lindas la - ranjas, Oh! ma - ni - nha.

De que côr são e - las, E - las são verde ama - re - las Vi - ra Ma -

- ria a es - quer - da da ja - ne - la! Tra - go - ne - la!

Trago eu lindas laranjas,
Oh! maninha,
De que côr são elas,
Elas são verde amarelas
Vira Maria a esquerda da janela!

MACHADINHA

N.º 71

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO 132 = ♩

mf Ah! Ah!

rall.

a tempo

Ah! minha ma - cha - di - nha Ah! Ah! Ah! minha ma - cha -
mi - nha eu tam - bem sou tu - a Si tu és mi - nha eu tam - bem sou

sfz

- di - nha Quem te poz a mão sa - ben - do que és minha Quem te poz a
tu - a Pu - la macha - di - nha para o meio da ru - a Pula macha -

Como FIM.

mão sa - ben - do que és mi - nha. Si tu és
- di - nha para o meio da ru - a.

D.C.

N.º 72

A MAMÃI ESTAVA DOENTE

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

POCO MODERATO (104 = ♩) *(elegante)*

A ma - mãi estava do - ente, Não po -

mf *p*

- di - a traba - lhar, - E a ma - ãinha imperti - nente Só pe - dia, para dan -

VIVACE

1ª - çar! E a ma - 2ª - çar! Mamãe eu quero, mamãe eu quero, Mamãe eu

1ª quero, quero dan - 2ª çar! Mamãe eu çar!

D.C. *FIM.*

- zes na flo - res - ta? Goil! Goil! Goil! Goil! Goil! Apa - nhar as lin - das

ff e grandioso

flores Go - i! Go - i! Go - i! Goil Que fa - Goil Para quem são essas

I.º *2.º* *a tempo*

flores? Goil! Goil! Goil! Goil Para enfeitar nossas cabeças Goil

a tempo

Goil! Goil! Goil! Goil! Goil! Ah!

rall. *dim.* *poco a poco* *rall.*

75

NA MÃO DIREITA

(IIª Versão)

(a 3 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (112 = ♩)

Na mão di - reita tem uma ro - sei - ra Na mão di -
- trai pe - la ro - sei - ra En - trai, en -

- rei - ta tem u - ma ro - sei - ra Que de - sa - brocha no mês de
- trai pe - la ro - sei - ra Fa - zei ca - re - ta e a - bra -

1.º 2.º vez. *3.º vez.*

Maio Que de - sa - brocha no mês de Maio. En - trai, en - Ma - io.
- cai E a - bra - cai a quem mais a - mar.

Na mão direita tem uma roseira
Na mão direita tem uma roseira
Que desabrocha no mês de Maio
Que desabrocha no mês de Maio.

Entraí, entraí pela roseira
Entraí, entraí pela roseira
Fazei careta e abraçai
E abraçai a quem mais amar.

A MARÉ ENCHEU

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

POCO MODERATO (69 = ♩)

Ambientado

por H. VILLA-LOBOS

PIANO.

mf

rall.

3

a tempo

expressivo

mf

A ma-ré en-cheu

P

A ma-ré va-sou Os co-be-los da mo-

1ª

Meno

2ª

-re-na o ri-a-cho carre-gou

f

sefe sefe são qua-

m.g.

- tor se três ve-zes sefe vinte

um-tenho sefe namo-

-rados só fazê ca-to de

m.g.

um Em ci-ma daquela

serra tem um velho gaio - leiro quando vê moça sol-

m.g.

- lei-ra faz ga-to-la sem pon - lei-ro

D.C. al

al

poco rall.

f

A MARÉ ENCHEU

Côro a uma voz

N.º 76^a

Pop. da Paraíba do Norte

Amb. por H. VILLA-LOBOS

MODERATO



A ma-ré en-cheu A ma-ré va-sou.... Os ca-be-los da mo-



-re-na O ri - a-cho carre - gou.... -gou. Sete e se-te são qua-

- tor-ze Tres vezes se-te vin-te um... Te-nho se-te na-mo-
ser-ra tem um ve-lho ga-io - lê-ro Quan-do vê mo-ça bo-- ra-dos Não me ca-so com ne - nhum. Em ci-ma daquel-la - têro.
- ni-ta Faz ga-io-la sem pon-

MARGARIDA

(Côro a 2 vozes)

N.º 77

(Canto com Piano, conjunto Instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. Villa-Lobos

ALLEGRO 116=♩

Que é da Mar-ga - ri - da? O



que, o que, o que... Que é da Mar-ga - ri - da? O



que se vai fa - zer? 1ª Que - zer? 2ª



MARIQUITA MUCHACHA (OU AS MARIQUITAS)

N.º 78

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO NON TROPO (M.M. 112 = ♩)

Mari-

- qui - ta mu - cha - cha! Mari - qui - ta mu - cha - cha!

- Qué que está fa - zendo, Mariqui - ta? Que que está fa - zendo, Mariquita? Es -

- tou co - zendo a sa - ia Es - tou co - zendo a sa - ia Que

já es - tá rom - pendo, Mariquita. Que já es - ta rom - pendo, Mariquita. A ga

Meno

Galindo Pimentel Monteiro

-A galinha está no ninho) Bis.
Batendo co'as azas assim,
Mariquita.
-P'ra chamar os seus filhinhos,) Bis.
Que estão chorando assim, } Bis.
Mariquita. }

-Lá no alto d'aquela serra) Bis.
Estão me chamando assim, } Bis.
Mariquita.
-E' uma menininha) Bis.
Deste tamanho assim, } Bis.
Mariquita. }

N.º 79

MENINAS, O' MENINAS

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. por H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 96 = ♩)

O' me - ni - nas, o' me - ninas, Onde
 fos - tes pas - se - ar? No jar - dim do rei de a - mores Para lá contradan -
 - sar. Os quindins, o - lé; Os quindins, o - lá; Toca vi - o - la P'ra nós dan -
 - sar. I.º O' me - sar. 2.º *allegro*

The musical score for 'Meninas, O' Meninas' is written in 2/4 time with a tempo of Andantino (96 bpm). It features a vocal line and a piano accompaniment. The piece is in G major and consists of three systems of music. The first system begins with a piano introduction marked 'mf m.d.' and includes the lyrics 'O' me - ni - nas, o' me - ninas, Onde'. The second system continues the vocal line with 'fos - tes pas - se - ar? No jar - dim do rei de a - mores Para lá contradan - sar.' and includes piano accompaniment. The third system concludes with 'Os quindins, o - lé; Os quindins, o - lá; Toca vi - o - la P'ra nós dan - sar.' and includes a first ending marked 'I.º' and a second ending marked '2.º' with the tempo change to 'allegro'.

N.º 80

MEU BEMZINHO

(Côro a tres vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 84 = ♩)

Oh! lá? Meu bem - zi - nho está malco - migo, Eu não
 sei por - que ra - zão; Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te
 Si é fal - ta de ca - ri - cias, Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te
 dou meu co - ra - ção. Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te
 dou meu co - ra - ção. Meu bem - ção. Oh! lá?
 - cias. - cias.

1.º 2.º

The musical score for 'Meu Bemzinho' is written in 2/4 time with a tempo of Allegretto (84 bpm). It is a three-part vocal setting in G major. The score consists of three systems of music. The first system begins with the lyrics 'Oh! lá? Meu bem - zi - nho está malco - migo, Eu não'. The second system continues with 'sei por - que ra - zão; Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te' and includes piano accompaniment. The third system concludes with 'Si é fal - ta de ca - ri - cias, Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te dou meu co - ra - ção. Si é fal - ta de ca - ri - cias, Eu te dou meu co - ra - ção. Meu bem - ção. Oh! lá?' and includes two endings marked '1.º' and '2.º'.

MEU PAI AMARROU MEUS OLHOS

(Para Piano)

№ 81

Amb. por H. Villa-Lobos

POCO ANIMATO (120 = ♩)

Piú mosso

pai amarrou meus o- lhos Deus me quei- ra per- do- ar! Meu

pai amar-rou meus o- lhos Deus me quei- ra per- do- ar! Eu rou-

- bei a fi- lha do ce- go Deus me quei- ra per- do- ar! Eu rou-

- bei a fi- lha do ce- go Deus me ^{1ª} quei- ra per- do- ar! Meu

^{2ª}
 quei- ra per- do- ar!

N.º 82

NESTA RUA
(ESTA NOITE)
(Côro a 2 vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

MODERATO 56 = ♩

Musical score for 'Nesta Rua' (Esta Noite) for two voices. The score is in 2/4 time, marked Moderato (56 = ♩). It consists of four systems of two staves each. The lyrics are: 'Nesta ru-a, nes-ta ru-a tem um bos-que -bei,- si eu rou - bei teu co-ra- ção, - Que se chama, que se chama so-li- dão; Dentro Tu tam- bem,- tu tam- bem rou-bas-te o meu; Si eu rou- de-le, dentro de-le mo-ra um an-jo - Que rou-bou, que rou- -bei,- si eu rou- bei teu co-ra- ção - E' por- que, é por- - bou meu co- ra- ção. Dentro Si eu rou- Si eu rou- bem! - que te que- ro'. The score includes first, second, and third endings, and concludes with 'D.C. al. f'.

N.º 83

NIGUE NINHAS
(a duas vozes)

Amb. por H. Villa-Lobos

ACALANTO (M.M. 58 = ♩)

Musical score for 'Nigue Ninhas' for two voices. The score is in 2/4 time, marked Acalanto (58 = ♩). It consists of four systems of two staves each. The lyrics are: 'Êh! Nigue, nigue ni- nhas Tão bo- ni- ti- nhas Ma- - cam- ba Vi- ó- la De pa- rie ganguinhas! Êh! Im- - bê tum- be- lá Mus- san- ga- - lá Qui- na qui- - nêl... Êh!'. The score includes dynamic markings such as 'rall.', 'a tempo', and 'ppp', and concludes with 'D.C. al. f'.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

No. 84

OLHA O BICHO

(Côro a 2 ou 3 vozes)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

POCO ANIMATO (100-104)

Amb. por H. Villa-Lobos

Olha o bi - cho Que está lá dentro. Senho - ras, deixal-o estar. Senho -

- ra..... Dona Fu - lana, Sempre mos - tra o que é, E' uma ga - ta espi -

- chada Na bo - ca..... do ja - ca - ré. 1ª Olha o - ré. 2ª

No. 85

OLHA O PASSARINHO DOMINÉ!

(Para Piano)

Amb. por H. Villa-Lobos

ALLEGRO NON TROPPO (120 = ♩)

PIANO.

O-lha o pas-sa - ri - nho, Do - mi - né Ca - hui no
ru - a Do - mi - né Pas-seiou meu

la - ço, Do - mi - né Da-me um bei - ji - nho, Do - mi -
bem Do - mi - né Se - rá por mim Do - mi -

- né Da - me um a - bra - ço, Do - mi - né
- né Ou - pormais al - Por es - ta

- guem 2º Do - mi - né!

PADRE FRANCISCO

(Côro a 4 vozes)

Arr. por H. Villa-Lobos

88 = ♩

96 = ♩

N.º 90

PASSARÁS, NÃO PASSARÁS

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

VIVACE (152 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

Instrumental introduction in G major, 2/4 time, marked VIVACE (152 = ♩). The piano part features a rhythmic accompaniment of eighth notes, while the vocal line consists of eighth-note patterns.

Passa - ras, não passa - ras Algum d'ele ha de fi -

First vocal line in G major, 2/4 time, marked *fff*. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

- car, Se não for o da frente Ha de ser o de traz! Passa -

Second vocal line in G major, 2/4 time, marked *fff*. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

2ª traz! VIVO

Third vocal line in G major, 2/4 time, marked *f* and *mf*. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

ANDANTINO

Final vocal line in G major, 2/4 time, marked *fff* and *mf*. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

N.º 91

O PASTORZINHO

(Côro a 2 vozes ad libitum)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

MOLTO ANIMATO (M.M. 144 = ♩)

Instrumental introduction in B-flat major, 2/4 time, marked MOLTO ANIMATO (M.M. 144 = ♩). The piano part features a rhythmic accompaniment of eighth notes, while the vocal line consists of eighth-note patterns.

First vocal line in B-flat major, 2/4 time, marked *f* and *mf*. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

Ha - via um pas - tor - zi - nho Que an - da - va a pas - to -

Second vocal line in B-flat major, 2/4 time. The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

- rar, Sa - hui de su - a ca - sa E poz - se a can -

- tar! Fal Soll Lal Sil Sil Si! Fal Soll Fal Soll Soll

Soll Fal Dol Sil Lal Lal Lal Fal Soll Lal Sil Sil

Sil 1^a Che - Sil 2^a

Chegando ao palácio
A rainha lhe falou,
Contando ao pastorzinho
Que seu canto lhe agradou.

Fal Soll Lal Sil Sil etc.

O PESCADOR DA BARQUINHA

Op. 92

MOVIMENTO de BARCAROLA (76 = ♩ .)

Arr. de H. Villa-Lobos

♩ Bocca fechada

O' pes-ca-dor da bar-quinha! O que é lá?

O-lha que tu vais en-ga-na-do! Pe-lo que? Es-sa mulher que tu

le-vas! O que tem? Traz um pu-nhal es-con-di-do! Não faz mal! Ai! que

me - dol ai, que pa - vor!..... Eu não que-ro..... na - ve -

1ª 2ª
- gar..... Ail que - gar Minha ca - nô - a..... e meu

re - mo,..... Mi - nha rê - de..... de pes -

Para acabar. Bocca fechada
- car,..... D.C. al $\text{Sal } \phi$ car.....

O' PIÃO

Op. 93

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. por H. VILLA-LOBOS

MOV.^{to} de MARCHA (104 = ♩)

sfz *mf* *sfz* *mf* *sfz*

mf poco rall. *rapido* Sa -

- pa-te - ia no te - souro, O' pi-ão, Sa - pa-te - ia no te -

sfz *sfz* *sfz*

- souro, O' pi-ão, Ro - dai, ó pi -ão. Bam - beia, ó pi-ão. Ro-

- dai, ó pi-ão. Bam - beia, ó pi-ão. Sa - - pa - teia, ó pi -

- ão, Pi-ão! Bam - be - ia ó Pi - ão!

PINTOR DE CANNAHY

(Côro a duas vozes)

№.94

arr. de H. Villa-Lobos
Rio, 1935

MODERATO (M.M. 84 = ♩)

Musical score for 'PINTOR DE CANNAHY' in G major, 3/4 time. It features two vocal parts and piano accompaniment. The score is divided into sections: 'MODERATO (M.M. 84 = ♩)' with dynamics *mf* and *sf*; 'POCO ANIMATO' with dynamics *sf* and *sfz*; and a final section with '1º Moderato' and '2º Moderato' markings. The lyrics include 'Nan!', 'An - ê! ah! Nan!', 'Ah!', and 'Nan! An - Nan!'.

PIROLITO ou Fiorito

№.95

(Canto com Piano, conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 96 = ♩)

Musical score for 'PIROLITO ou Fiorito' in G major, 2/4 time. It features a vocal line and piano accompaniment. The tempo is 'ALLEGRETTO (M.M. 96 = ♩)'. The piano part includes dynamics *p* and *rall.*. The lyrics include 'Pi-ro - li-to que ba - te, ba - te; Pi-ro - li-to que já ba - teu; Quem'.

gosta de mim é e - la, Quem gosta de la sou eu. Piro -

1^a

eu.

2^a

eu.

Ahl

D. C. al ff

rall.

pp

Pirolito que bate, bate:
 Pirolito que já bateu;
 A menina que eu amava
 Coitadinha já morreu.

POBRE CÉGA (1 Versão)
 (Côro a tres vozes)

Op. 96

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTE (84 = ♩)

Ahl

I.

2.

pp

№.97

POBRE CÉGA

(IIª Versão)

Côro a 2 vozes

MODERATO (M. M. 78 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

Mi-nha mãe a - cor - de De tanto dor -
Si - le can - ta e pé - de Dá - lhe pão e

Mi - nha mãe a - cor - de De tan - to dor -
Si - le - le can - ta e pé - - de Dá - lhe pão e

- mir... Ve - nha vêr um cêgo vi - da minha
vi - nho, Man - de o po - bre cêgo vi - da minha

- mir... Ve - nha vêr um cé - go
vi - - - nho, Man - de o po - bre cé - go

1ª 2ª
Can - tar e pe - dir. - minho!
Se - guir seu - ca - -

Can - tar e pe - dir. - minho!
Se - guir seu ca - -

Não quero teu pão,
Nem também teu vinho,
Quero só que Aninha,
(vida minha)
Me ensine o caminho.

Ainda mais Aninha,
Mais um bocadinho,
Eu sou um pobre cêgo
(vida minha)
Não vejo o caminho.

№.98

O POBRE E O RICO

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H.

VILLA-LOBOS

ALLEGRO (160 = ♩)

Eu sou rico, rico, rico, Demar - ré! Marré! Marré! Eu sou

pobre, pobre, pobre, Demar - ré! Marré! Marré! Eu sou rico, rico, rico, Demar -

... de Cy Dai u - ma de su - as filhas, Demar - ré! Marré! Marré! Esco -

- lhei a que quizer De, Demar - ré de Cy! Eu sou ré de Cy!

POBRE PEREGRINO

1099

(Para canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

POCO ANIMATO (132 = ♩)

pobre pe-re-gri-no Que anda de porta em por-ta, Pe-

-din-do uma es-mo-la Pelo amôr de Deus. Por ca-ri-dade se-

POCO LENTO

O pe-re-grino é po-bre, Pede uma es-mo-la

Pelo amôr de Deus. 1ª Deus. 2ª Deus.

D.C. FIM.

POMBINHA, ROLINHA
(Brinquedo de roda)

1100

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO VIVACE (144 = ♩)

Pombinha, ro-linha Passou por a-

-qui, Comendo, be-bendo, Fazendo as-sim..... As-sim..... as-sim..... As-

-sim, outra vez As-sim! Pombinha, ro- sim!

vivo

D.C. al

N.º 101

OS POMBINHOS

(Côro a duas vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO (Minuetto) 138 = ♩

mf

Rola pom - bi - nha Lá no te - lha - do, Rola pom -

- bi - nha Lá no te - lha - do, Vem o pom - bi - nho Põe-se de

la - do, Vem o pom - bi - nho Põe-se de la - do. Rola pom. la - do.

1ª 2ª

Quando tocado ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada um oitava abaixo.

N.º 102

OS POMBINHOS (IIª Versão)

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. por H. Villa-Lobos

TEMPO de MAZURKA (M.M. 160 = ♩)

f

pp

8

Rola a pom - binha Lá no te - lhado, Rola a pom - binha Lá no te -

- lhado, Vem o pom - binho Põe-se de la - do, Vem o pom - binho Põe-se de lado. Rola a pom.

1ª

2ª

lado. 8

N.º 103

A POMBINHA VOOU

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. por H. Villa-Lobos

ANDANTE (96 = ♩)

Ma - ri - a, quando tu fo - res, Me escreva lá do ca - minho; Si

não tiveres pa - pel - Nas asas dum passa - rinho, Si - rinho, A pom - binha vo -

- ou sem dó! A Ma - ri - a foi - se em - bora e me del - xou! A pom - bi - nha vo -

- ou sem dó! A Ma - ri - a foi - se em - bora e me del - xou! Ma -

Murmurando

pp

rall.

ff

Como FIM

N.º 104

LÁ NA PONTE DA VINHAÇA

(PASSA, PASSA GAVIÃO)

(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (M.M. 138 = ♩)

Lá na pon - te da Vi - nha - ça To - do o

- dei - ras

- ris - tas

mun - do pas - sa - rá; As la - va - - sim. Ah!

As cos - tu -

As flo -

I.º *2.º P.º acabar FIM.*

Lá na ponte da Vinhaça
 Todo o mundo passará;
 Lá na ponte-da Vinhaça
 Todo o mundo passará.

As lavadeiras fazem assim,
 As lavadeiras fazem assim,
 Assim, assim, assim, assim,
 Assim, assim, assim, assim.

Handwritten notes

17.105

QUANDO EU ERA PEQUENINO

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

MOV^{to} de MARCHA de RANCHO (132 = ♩)

mf Quando eu e - ra

pe - que - ni - no Que dia - binho Mais tra - vesso eu e - ra en - tão;

Quando as mo - ças me bei - javam Eulhes da - va, Eulhes dava um

be - lis - cãõ Vem cá, vem cá, meu bem; Vem cá, meu cora - çãõ Pois

eu te quero dar Mais um beijinho. En - tão? Vem cá, vem cá, meu bem; Vem

cá, meu co - ra - çãõ Pois eu te quero dar Mais um beijinho. En - tão?...

D. C.
al. 28.

№.106

QUANTOS DIAS TEM O MÊS?

(CÔRO a 2 VOZES)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (104 = ♩)

Trin-ta di - as tem NO - VEMBRO, A - BRIL,
 Ah!

JU - NHO e SE - TEMBRO; Vin-te e oi - to tem só
 Ah!

um, To - dos os mais trin-ta e um.

№.107

QUE LINDOS OLHOS!

(Côro a uma ou duas vozes)

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO VIVACE (120 = ♩)

Que lindos
 olhos, Que lindos o-lhos tem vo-cê — Que a-in-da ho-je, Que ainda
 hoje eu re-pa - rei. Si eu reparasse, Si eu repa-rasse ha mais tem-po,
 Eu não a - mava, Eu não a - ma-va quem a - me! 1ª Que lindos 2ª

2^o
 -sa Ya - yá! meu len - ço o Ya - yá! Para m'en - xu -
 - gar, ô Ya - yá! Es - tá des - pe - di - da, ô Ya - yá!

Já me faz cho - rar, ô Ya - yá! 1^o Ya - yá! meu

2^o
 FIM.
 D.C.
 al.
 rall.

№.110

A ROSEIRA (1^o Versão)

(Côro a 3 vozes a seco.)

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO (176 = ♩)

3/4 2/4 3 2 3 2

Ah! A mão di-reita tem - trai na roda, ô lin-

Tum! Tan! Tan! Tum! Tan! Tum! Tan! Tan!

2 3 2 3 2

uma roseira A mão direita tem uma rosei-ra Que dá flor na
 - da roseira, En - trai na roda, ô lin - da rosei-ra, E abraçai a

Tum! Tan! Tum! Tan! Tan! Tum! Tan! Tum! Tan! Tan!

2 3 1^o 2 3 2^o 2 Como Fim.

Primave-ra. Que dá flor na Primavera. En- E abraçai a mais fazeira!

Tum! Tan! Tum! Tan! Tan! Tum! Tan! Tum! Tan! Tan! D.C. al.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma

Op. 111

A ROSEIRA (IIª Versão)

(Para quinteto de instrumentos de sopro ou Piano solo)

Aut. por H. Villa-Lobos

ALLEGRO NON TROPPO (126 = ♩)

f
Sempre muito rítmico
p *sfz* *p* *sfz*

mf
A mão di-rei.ta tem uma roseira A
p *sfz* *p* *sfz*

sfz
mão direita tem uma roseira Que da flor na primave-ra Que da flor na
p *sfz* *p* *sfz* *p*

sfz
pri-ma-ve-ra Que da flor na primavera. *dim.* *poco a*
sfz *p* *sfz* *p* *sfz*

poco sem rall. *mf*
sfz *p* *mf*

SAMBA - LÊLÊ

(Canto com Piano ou conjunto instrumental ou Piano solo)

arr. de H. Villa-Lobos

POCO LENTO (69 = ♩)

Samba lêlê está do -
 Samba lê - lê pre - ci -
 Oh!... mu - la - ta bo -
 Moro na Praia For -

- en - te, Es - tá com a ca - be - ça que - bra 1ª - da.
 - sa - va De umas de - zoi - to lam -
 - ni - ta On - de... é que vo - cê
 - mo - sa E..... daqui vou em -

2ª
 - ba - das.
 mo - ra.
 - bo - ra. Sam - ba! Sam - ba! Samba! Oh! lê - lê!

1ª 2ª
 Pi - sa na bar - ra Da saia, oh! lê - lê! saia, oh! lê - lê!

(Boeca fechada)

Como Fim.

N.º 113

SAPO JURURÚ

(Coro a 2 vozes)

Arr. por H. Villa-Lobos

ANDANTE (M.M. 72 = ♩)

Sa - po Ju - ru - rú, Na bei - ra do

ri - o Quan - do o sa - po grita oh! ma - ni - nha!

I.^a E' por - que tem fri - ol E' por - que tem fri - ol

2.^a D.C. al *muítas vezes.* E' por - que tem fri - ol E' por - que tem fri - ol

Sapo Jururú,
Na beira do rio
Quando o sapo grita oh! maninha! } *Bis.*
E' porque tem friol

SENHORA DONA SANCHÁ (1.ª Versão)

N.º 114

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano Solo)

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO (160 = ♩)

Se - nhora Dona San - cha Co -

- berta d'ouro e pra - ta, Des - cubra o seu rosto Que que - remos ver a la - ta. Que

an - jos são es - ses Que andam por a - qui, De dia e de noi - te A'

ro - da de mim? São filhos de Rei E ne - tos de con - de, Que mandam questes

I. - con - da De baixo d'uma pe - dra! Se - pedra!

2. - con - da De baixo d'uma pe - dra! Se - pedra!

SENHORA DONA SANCHA

(IIª Versão)

Côro a uma voz unísono (a sêco)

N.º 115

Recolhido por
Guilherme de Mello

'Do Livro A Musica no Brasil'

ALLEGRETTO (M.M. 112 = ♩)

Se - nho - ra do - na San - cha Co - ber - ta d'ouro e

pra - ta Des - cu - bra o seu ros - to Que -

- re - mos ver a ca - ra. Que - ri - a.

Que anjos são esses
Que andam me guiando
De noite e de dia?
Padre-Nosso, Ave Maria.

Somos filhas de dom Rei
E netas de dom conde,
Que manda que esconda
Debaixo de uma pedra.

SENHORA DONA SANCHA

(IIIª Versão)

Côro a uma voz unísono (a sêco)

N.º 116

Do Livro de Sant'Anna Nery

POCO ALLEGRETTO (M.M. 138 = ♩)

1ª

2ª

D.C. ♩

SENHORA DONA VIUVA

(11ª versão)
(Côro a duas vozes)

Canto com Piano ou conjunto instrumental

Arr. de H. Villa-Lobos

№. 117

VIVO M^o de TARANTELA (M.M. 162 = ♩.)

Musical notation for the instrumental introduction, featuring piano and forte dynamics.

Musical notation for the instrumental introduction, featuring piano and forte dynamics.

Musical notation for the instrumental introduction, featuring piano and forte dynamics.

Musical notation for the instrumental introduction, featuring piano and forte dynamics.

- va com quem vo- cê quer casar, quer ca- sar. E' com o fi- lho do re-

- l ou com o se- nhor ge- ne- ral, gene- ral. Se- nhora - ral. Vem cá meu bem

- zi- nho quero te abr- çar, Amo- res au- sen- tes que- ro te con-

- tar. Vem cá meu bem - tar. - te homem porque não

nasceu pa-ra mim, pa-ra mim. Eu sou uma po-bre viu-va, triste

coi-ta-da de mim, mim. Eu não que-ro es-te homem porque não

nasceu pa-ra mim, pa-ra mim. Eu sou u-ma triste viuva, triste

coitada de mim. *pp gliss.* *fff*

SENHORA VIUVA

(VIUVINHA)

(a 3 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

№. 118

ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO (II 2 = ♩)

Di-zei Senho-ra vi-u-va Com quem que-ri-se ca-sar- Ou Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan!

é com o fi-lho do con-de Ou é com seu gene-ral, General, gene-ral! Nan! Nan! Nan! Nan! Nan! General, gene-

- ral! Não mim Morreu me uma - ri-do no meio das flores aca-bou-se ale-lu-to de lu-to fe- chado se-manas in-

- gria a-ca-bou-se os a - mo-res! Morreu meu ma - mo-res! Di - tel-ras eu te-nho cho - ra-do. Co-ber-to de - ra-do.

D. C. al *ff* al FIM.

Op. 119

O' SIM!

(Canto a uma ou duas vozes)
(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO (M.M. 144 = ♩)

O pa - pai e a ma - mãe a ca - pel -
-nhei - ro não ti - ve - rem ou - tros

li - nha vão Oh! Sim.
o te - rão. Oh!

1^a Sim. Si di -
2^a Sim. Tra la

la tra la la Tra la la la la la la Tra la

la tra la la Tra la la la la la la Oh!

1^a Sim. Oh! Sim. Tra la

2^a Sim.

SINH' ANINHA

(Canto com Piano, conjunto instrumental)

N.º 120

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 104 = ♩)

Sinh'A - ni - nha diz que tem Se - te

salas de ba - lão, E' men - ti - ra e - la não tem Nem dez

reis pa - ra sa - bão!..... Ah! Ah! Ai!..... Ah! Ah!

Ai!..... Nem dez reis pa - ra sa - bão. Sinh'A - bão.

SÔDADE

(a duas vozes)

N.º 121

Arr. de H. Villa-Lobos

Andantino 84 = ♩

Caiu um cra - vo do céu, Sô - da - del De tão
Li - al Li - al

a - l - to desfolhou; Sô - da - del Quem qui - zé ca - sa cumigo, ai! Sô - da - del Vá pe -
Li - al o - a - sa cumigo, ai! Sô - da - del é!


- di a quem me criou ai, Sô - da - del Caiu - da - del
ai! Sô - da - del Li - al - da - del Li - al

SONHO DE UMA CRIANÇA

N.º 122

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Adô. por H. Villa-Lobos

MOVIMENTO de MINUETTO (M.M. 126 = )


mf

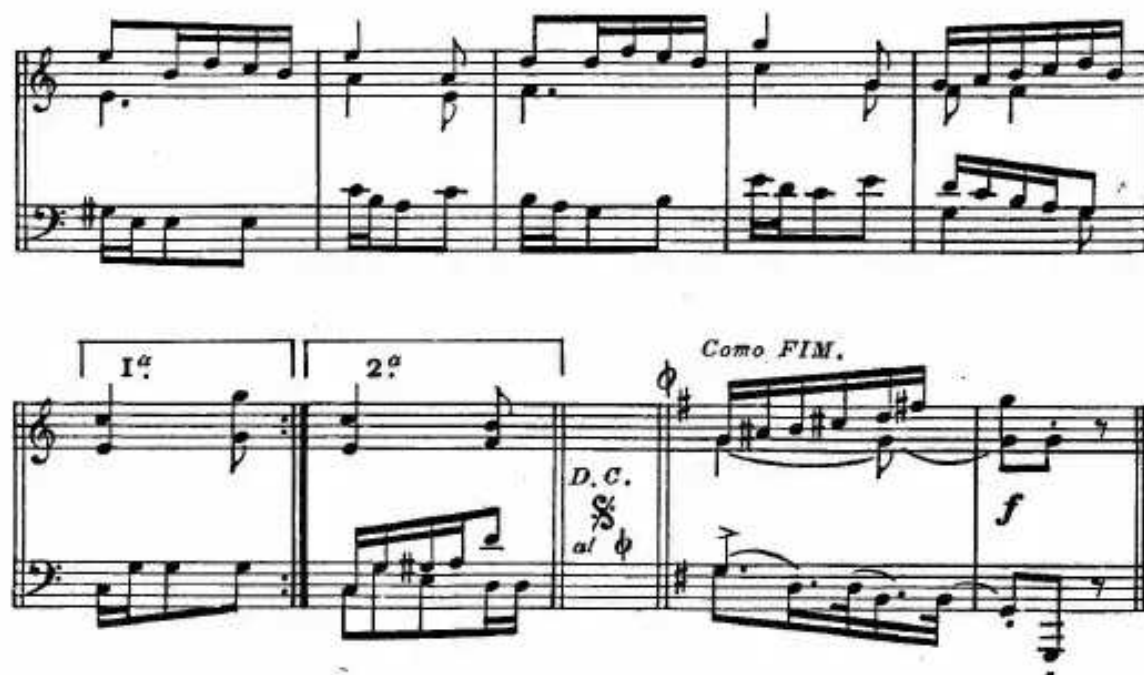
rall. *rall.* - - - Ma - mã, eu tenho um se-

a Tempo

- gre-do - Que vou contar a ma-nhã, E' lin-do como são lin-dos Os

o-lhos de minha ir-mã. E' - nhã.

1ª 2ª



1ª 2ª

D.C.

al f

f

Como FIM.

E' lindo como as folhinhas
Da bela flor da romã,
Mamã, eu hoje não digo
Mas eu direi amanhã.

Contai-me, oh filha querida,
De contar não tenhas medo,
Eu prometo hei de guardar
O teu bonito segredo.

Mamã, vovó já me disse
Que os sonhos que a gente tem
Para tornar-se em verdade
Não se dizem a ninguém.

Pois bem, eu vou esperar,
Contrariada talvez,
Até que possas contar
O teu segredo outra vez.

-Mamã, mamã, dai-me água,
Oh meu Deus, que sede eu tenho!
Mamã, que doce gostoso
Comi no céu, donde venho.

-Porque tu não me trouxeste
Ao menos uma fatia,
Do doce que comeste
Dos anjos em companhia?

-Eu disse a Papai do Céu
Na terra não quero ir.
Ele sorrindo me disse:
Vai ver si mamã quer vir.

N.º 123

TEREZINHA DE JESUS

(Côro a duas vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO QUASI ALLEGRETTO (88 = ♩)

Te-re - zi - nha de Je - sus De tra -
- mei - ro foi seu pai, O se -

- vês - sa foi ao chão, A - co - dem tres ca - va -
- gun - do seu ir - mão, O ter - ceiro foi a -

1ª 2ª
- lheiros Todos três de chapéu na mão. O pri -
- que - le A quem e - la de - u a mão.

N.º 124

UMA, DUAS ANGOLINHAS

(Côro a tres vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 104 = ♩)

Ah! U - ma, du - as, an - go - li - nhas Fi - ca o
bem, Ma - né Jo - ão, Con - ta

pé na pam - po - linha O ra - paz que faz o jo - go Faz o
bem que vin - te são; "Ar - re - co - lhe" este pé - si - nho, Na con -

1ª 2ª
jo - go do ca - pão. Con - ta Ah!
- chi - nha d' u - ma mão.

Declamado { Pé de pilão,
Carne seca com feijão,
Milho deulhado,
Arroz com camarão.

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

VAI ABÓBORA!

Op. 125

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALL^o (M.M. 126 = ♩)

Vai a - bó - bora! Vai me -

- lão! Vai me - lão! Vai me - lan - ci - al Vai

jambo! Si - nhá! Vai jambol Si - nhá! Vai jambol Si - nhá bem

do - cel Se - nho - ra Do - na F En - tre

nes - ta ro - da a - go - ra; Di - ga um ver - so bem bo -

- ni - to Di - ga a - deus e vá - se em - bo - ra.

D. O. §

N.º 126 VAMOS ATRAZ DA SERRA, OH! CALUNGA!
(Côro a tres vozes)

(Canto com Piano, conjunto Instrumental ou Piano solo)

POCO ANIMATO (108 = ♩) *Amb. por H. VILLA-LOBOS*

The score consists of five systems of music. The first system is an instrumental introduction in 2/4 time, marked *f*. The second system begins with a vocal line and piano accompaniment, marked *poco rall.* and *rit.*, with lyrics: "Vamos atraz da serra, oh! Calunga! Vera mula...". The third system continues the vocal line with lyrics: "tinha, oh! Calunga! Da saia queimada, oh! Calunga! Quem foi que queimou, oh! Calunga!". The fourth system features a first ending (1ª) and second ending (2ª) for the piano part, with lyrics: "Foi a Fu-la-na". The fifth system concludes the piece with a *D.C.* (Da Capo) instruction.

N.º 127 VAMOS, MANINHA (II Versão)

(Côro a 2 vozes)

arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO QUASI ANDANTE 104 = ♩

The score is a vocal duet in 2/4 time, marked *p* and *mf*. It consists of three systems of music. The first system has lyrics: "Ahl Vamos mani-nha, va-mos Na praia passe-". The second system continues with lyrics: "-ar, Vamos ver a lancha no-va Que do céu ca-iu no". The third system concludes with lyrics: "mar... Vamos ver a lancha no-va Que do céu ca-iu no mar.".

*Nossa Senhora vai dentro
Os anjinhos vão remando,
Remem, remem, remadores,
Que estas aguas são de flores* }-bis

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

N.º 128

VAMOS, MARUCA
(Coro a 3 vozes)

(Canto com Piano, ou conjunto instrumental ou Piano solo)

POCO MODERATO (84 = ♩)

Arr. de H. Villa-Lobos

Vamos Maru-ca, va - - mos Vamos p'ra Jundia -

- i Com os outros vancê vai Comi-go vancê não quer ir. Com os

outros vancê vai Comi-go vancê não quer ir.

N.º 129

A VELHA QUE TINHA NOVE FILHAS

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amó. por H. VILLA-LOBOS

ALLEGRO NON TROPO (108 = ♩)

(Em tempo absoluto)

Era uma

Era uma

velha que tinha nove fi-lhas E todos fa-ziam bis-oi-to meu bem que fi-ca-ram fo-ram a-prender fran-

I^a
- col-to Deu-tango-ro-no-mango nu-ma de-las E das

no-ve fi-ca-ram oi-to E es-sas -cês Deu ^{2º}

tan-go-ro-no-mango nu-ma de-las E das oito fi-ca-ram

se-te Deu tan-go-ro-no-mango nu-ma de-las Das

oito fi-ca-ram sete. E es-sas se-te meu bem que fi-ca-

The musical score for page 176 consists of four systems of music. Each system includes a vocal line on a treble clef staff and a piano accompaniment on a bass clef staff. The lyrics are in Portuguese and describe the planting of trees. The second system begins with a '2º' marking, indicating a second ending or a specific tempo change. The piano accompaniment features a steady rhythmic pattern with some harmonic complexity.

-ca-ram fo-ram plantar ba-ta-tas, Deu

tan-go-ro-no-mango nu-ma de-las E das se-te fi-ca-ram

seis Deu tan-go-ro-no-mango nu-ma de-las Das

se-te fi-ca-ram seis.

The musical score for page 177 continues the piece from page 176. It consists of four systems of music, each with a vocal line and piano accompaniment. The lyrics continue the narrative of planting trees. The piano accompaniment maintains the same rhythmic and harmonic style as the previous page, with some variations in the bass line.

Op. 130

VEM CÁ SIRIRI

Côro a uma voz

(Canto com Piano, conjunto Instrumental ou Piano solo)

Popular

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (104 = ♩)

Vem oá, Si-ri - ri, Vem cá, Si-ri - ri! As—

Musical notation for the first system, featuring a vocal line and piano accompaniment in G major and 2/4 time.

mo - ças te cha - mam Tu não queres vir As— mo - ças te

Musical notation for the second system, continuing the vocal line and piano accompaniment.

cha - mam Tu não queres ^{1ª} vir? Vem ^{2ª} vir? Eu não vou lá

Musical notation for the third system, including first and second endings for the vocal line.

não Eu não vou lá não Eu — pe - ço u - ma es - mo - la Vo -

Musical notation for the first system of the second page, continuing the vocal line and piano accompaniment.

- cês não me dão! Eu — pe - ço u - ma es - mo - la Vo - cês não me

Musical notation for the second system of the second page, continuing the vocal line and piano accompaniment.

ANIMATO QUASI VIVO

dão. — Eu vim de Re - ci - fe Pe - lo Pi - au - có, Encon -

Musical notation for the third system of the second page, featuring a more active piano accompaniment.

- trei Dona Ma - ri - a De u - ma ^{Repetição ad-libitum} ban - da só. Eu ^{Como FIM.} banda só. Ah!

Musical notation for the fourth system of the second page, including a repeat sign and a final cadence.

VESTIDINHO BRANCO

№. 131

(Canto com Piano, conjunto instrumental ou Piano solo)

Amb. por H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (144 = ♩)

Vesti-dinho branco em todos assenta bem. Só na Fu-tana ó maninha,

Mais do que nin-guem ^{1ª} -guém ^{2ª} Mais do que ninguém. Por dentro e por

^{1ª} fó-ra ^{2ª} fó-ra Para o a-no si Deus quiser oh! nenem! A Fu-tana es-ta-rá ca-

-sada ^{1ª} Para o ^{2ª} sada Estará ca-sa-da e bem ca-sa di-^{1ª} nha

di-^{2ª} nha Com o seu maridinho ao lado oh! nenem! Na su-a ca-si-nha Com ^{1ª} si-nha ^{2ª}

VIDA FORMOSA

№. 132

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Popular
(1925)

Amb. por H. VILLA-LOBOS

MOV.^{to} de MARCHA de RANCHO (M.M. 132 = ♩)

(Inexpressivamente)

O mo-reço é

a Tempo

meu, não é de mais ninguém - Quem tiver in -

- ve-ja o - ra fa-ça assim tam - bem, Me - ni - na, mi - nha me -

- ni - na, en - tre den - tro des - ta - ro - da, di - ga um ver - so bem bo -

- ni - to, diga adeus e va se em - bo - ra. A - í: Ju -

- qui - nha, Ju - qui - nha meu bem, a vi - da é for -

- mo - sa pa - ra quem a - mo - res tem! A - í: Ju -

- qui-nha, Ju - qui-nha meu bem, a vi-da é for-

- mo - sa pa - ra quem a - mo - res tem. Um, dois,

três, quatro, cin-co, seis, se-te, oi-to,

no - ve, pa - ra do-ze fal-tam três.

pp
Ahl

p
pp

N.º 133

VITÚ

(Côro a duas vozes)

(Canto com Piano, ou conjunto instrumental Popular)

Arr. de H. Villa-Lobos

ANDANTINO (M.M. 88 = ♩)

mf Vem cá Vi-tu Vem

2ª vez ♩

cá Vi-tu Vem cá meu be.lo parl Não vou lá! Não vou lá! Não vou

1ª ♩

lá! Te-nho me-do de apa-nhar. Vem cá Vi-tu Vem

2ª ♩

-nhar. morrendo poco a poco

N.º 134

VIUVINHA DA BANDA D'ALÉM

(Côro a 2 vozes)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRETTO (92 = ♩)

Ah! Vi-u - vinha Da banda d'a lém Quer se ca-

-sar E não a - cha com quem; Com es - te sim, Com es - te

1ª ♩ Como FIM.

não, Ha de ser com a - que - le Do meu co-ra - ção. Vi-u - ção. Ah!

Quando tocada ao Piano, toda a parte da mão esquerda deve ser executada uma oitava abaixo.

№. 135

VIVA O CARNAVAL

(a 2 vozes com efeitos rítmicos.)

Arr. de H. Villa-Lobos

ALLEGRO VIVACE (120 = ♩)
(Imitando o Tambor)

(Imitando o Bombo)

Ran-tamplam! plam! plam!

Bum! Bum! Bum! Bum! Bum! Bum!

Rantamplam! tam! plam! tam! Viva o Zé Pe-rei - ral Viva o Car-na -

Bum! Bum! Bum! Bum! Rantamplam! plam! Bum! Bum! Bum!

- vall Viva a a - le - gria que a nin - guem faz

Bum! Rantamplam! tam! plam! tam! Bum! Bum! Bum! Rantamplam! plam! Bum! Bum! Bum!

1ª

mall guem faz mall La! la! la! la!

Bum! *simile* Bum! Bum!

2ª

1ª 2ª

la! la! la! la! La! la! la! la! la! la! la!

Bum! Rantamplam! plam! Bum! Bum! Bum! *simile* Bum! *al*

D.C.

№. 136

VOCÊ DIZ QUE SABE TUDO

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. por H. Villa-Lobos

MODERATO (♩ = 88)

Lento

mf *p* *affret.* *rall.* *rall.*

Vagaroso

Vo-cê diz que sabe tu - do Mas não sabe namo - rar -
Quantos peixes tem o mar! Eu não posso te di - zer -

Quero que você me diga, oh! lêlê! Quantos peixes tem o mar. -
Que o mar é muito grande, oh! lêlê! Tenho medo de mor - rer. -

Quero que você me diga, oh! lêlê! Quantos peixes tem o mar. -
Que o mar é muito grande, oh! lêlê! Tenho medo de mor - rer. -

D.C.

FIM

N.º 137

XÔ! PASSARINHO

(Canto com Piano ou conjunto instrumental)

Arr. de H. Villa-Lobos

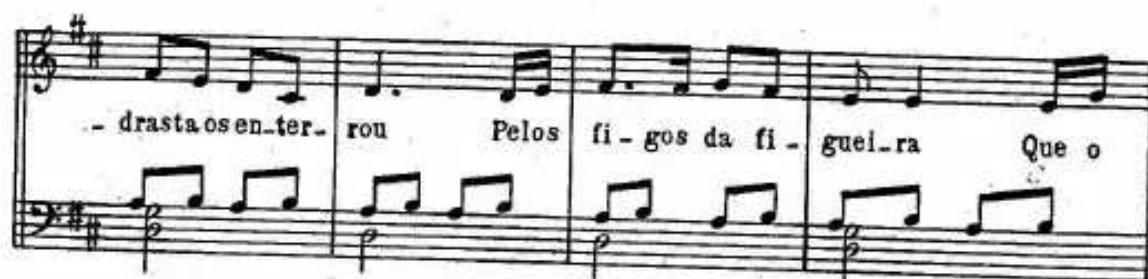
ANDANTE (M.M. 56 = )



Oh! mu - le - que de meu pai — Não me



corte os meus ca - bellos Que meu pai me pen - te - a - va; Minha ma -



- drasta os en - ter - rou Pelos fi - gos da fi - guel - ra Que o

Recitado


pas - sa - ri - nho co - meu. Xô! ... passarinho *rall.*

D.C. al ÍNDICE E QUADRO SINÓTICO

DAS MÚSICAS PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DO GOSTO ARTÍSTICO DO 1.º VOLUME DO

"GUIA PRÁTICO"

(1932)

PARA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA MUSICAL

★ ★
★

SOLOS, CÓROS E CONJUNTOS INSTRUMENTAIS
137 CANTIGAS INFANTIS, CANTICOS e CANÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)
CANTADAS PELA MOCIDADE BRASILEIRA

NOTAS EXPLICATIVAS

(sôbre o "índice e quadro sinótico) das músicas para educação e formação do gosto artístico do 1.º Volume do "Guia Prático" para Educação Artística Musical.

Sólos, córos e conjuntos instrumentais, 137 cantigas infantís populares (nacionais e estrangeiras) (cantadas pelas crianças brasileiras).

O "índice e quadro sinótico" é dividido com os seguintes dizeres:

- TITULOS

MELODIA

ONDE E POR QUEM FOI RECOLHIDO

AUTORES — Divide-se em *Música e Texto*, que por sua vez subdivide o primeiro em: *Original Ambientado* e *Arranjado*, e o segundo em: *Original* e *Adaptação*.

EXECUÇÃO: divide-se em *Vozes, Instrumentos e Sólos*.

AMBIENTE: divide-se em: *Harmonização e Forma com características*.

GENEROS — *Finalidades, Andamentos, Carater, Origens e Afinidades Etnicas da Melodia, Ordem Cronologica, Indicação e Observação*.

TITULOS

Apesar dos títulos das canções populares variarem segundo os países, estados, cidades e mesmo bairros, como também a melodia e letra e certas vezes a própria finalidade dessas canções, procurou-se escolher, entre vários títulos, o que melhor obedecesse a um critério logico, com o fim de servir de educação do bom gosto, para saber detominar qualquer composição musical de carater popular.

MELODIA

Na maioria dos casos, a melodia e a letra são anonimas, quando se trata de canções populares. Em algumas melodias sentem-se claramente, reminiscências de sua origem estrangeira, embora estejam deturpadas, disfarçadas, desvirtuadas ou adaptadas, e em outras, alguma semelhança ou afinidade com canções slavas, húngaras, austriacas.

As vezes, a melodia é original, embora anonima, de autor conhecido ou de alguém sem nenhuma popularidade. Outras vezes, a melodia é original porém, sem nenhum cunho regional ou tendo características de ictus ou frases de antigas canções européas.

Ha casos em que a melodia anônima ou de um autor qualquer, é extremamente banal, rotineira, assemelhando-se ás melodias populares universais, sem nenhum valor artístico no ponto de vista da música pura, mas que se torna interessante para o problema da educação musical; algumas vezes, porém, o ritmo de que ela se compõe, serve para controlar os movimentos físicos em relação aos psíquicos, e despertar com este exercício, a intuição do compasso, como acontece, por exemplo, em certos casos, no problema de educação física, recreação e jogos infantís.

Essas mesmas melodias pobres e banais, que quasi sempre são elogiadas e endeozadas pelas pessoas que nunca tiveram educação estética-social-artística, nem nenhuma iniciação de discernimento de senso estético, nem souberam da utilidade significada desse sistema de educação entre os povos civilizados, sem nenhuma intuição de bom senso para poderem

discernir ou apreciar as manifestações elevadas dos fatos e das cousas — tornam-se interessantes quando são envolvidas numa rama de outros desenhos melodicos, compostos já propositadamente ou não.

ONDE E POR QUEM FOI RECOLHIDO

Figura nessa coluna o nome das pessoas, dos lugares, das canções e danças, obras e coleções de onde foram extraídas as melodias e as letras, levadas por pessoas idoneas e recolhidas pela SEMA, quando por mim dirigida.

A U T O R E S

Divide-se em dois subtítulos: *MÚSICA E TEXTO* — *MÚSICA*, que compreende tres secções: *ORIGINAL*, quando se trata de música cujo autor é conhecido; *AMBIENTADO E ARRANJADO* traz os nomes ou as iniciais dos seus respectivos autores.

No *texto*, com duas secções, obedece ao mesmo critério.

Para a letra de todas as músicas do "Guia Prático" tivemos a maxima atenção, sendo convidada uma comissão idonea de literatura, composta de nomes respeitosos e de destaque social, especialistas em cada genero de versos folclóricos.

No primeiro volume, a letra foi revista e adaptada pelo saudoso Afranio Peixoto, o grande pedagogo, cientista e literato ilustre, da Academia de Letras.

A função de um autor, a serviço do problema de educação artistica, criando, ambientando, arranjando ou adaptando, é extremamente árida. Além das imprescindiveis qualidades de auto-controlador, da sua físico-psicologia de apreciação, deve possuir várias pseudos individualidades, distintas umas das outras, controladas equilibradamente por uma força de vontade absoluta que sustente a sua personalidade inatintiva. Muitas vezes, contrariando o seu ponto de vista, tem que se amoldar a opiniões de outras individualidades, renjun-

ta-las e tirar uma conclusão mais ou menos logica que se adapte a todos os interesses.

O autor musical que só escreve suas obras acompanhando a mentalidade da grande massa do povo, medianamente ou abaixo da medianamente culta, cingindo-se às preferências inspiradas pela ignorancia e incultura, jamais poderá fazer obra apreciavel e duradoura, não passando nunca de um mediocre.

Para fazer obra de valor a ser apreciada futuramente pelos historiadores conciosos, é preciso ter coragem para contrariar as tendencias grosseiras, as criticas malevolas e injustas.

EXECUÇÃO

Divide-se em três sub-titulos: *vozes, instrumentos e sólos*. A significação dada a esta coluna obedece ao critério seguinte:

Depois de verificados um por um todos os documentos folclóricos e artisticos, recolhidos e colecionados pela SEMA, foram estes selecionados para servirem de base, argumento e modelo ao inicio da implantação do ensino melodico, completados com arranjos e adaptações, em forma de contracanto a 2 ou 3 vozes, em forma de harmonização a 4 partes, em piano, ou finalmente, escrito para todos estes arranjos em um só conjunto.

AMBIENTE

Divide-se em dois sub-titulos: "Harmonização e Forma com característico".

O 1.º é a simples harmonização dos processos técnicos tradicionais nos *estilos classicos, modernos e populares* e o 2.º é a transformação do 1.º adaptada á forma e ao estilo de cada país, desviando-se algumas vezes, das regras e teorias pragmaticas, porém, realizando um ambiente original que faz caracterizar, sonoramente, uma raça ou um povo.

GENEROS

Nesta coluna, cujo titulo é perfeitamente definido, encontram-se os principais característicos musicais dos continentes e países dotados de habitos e costumes mais originaes, dos que marcaram uma época e muito influíram na formação e progresso da civilização universal e contribuíram para melhor compreensão do desenvolvimento da Historia das Artes. (Oriente, Italia, Espanha, França, Alemanha e Russia).

FINALIDADES

Este titulo determina o principal emprego que tinha a canção quando foi recolhida ou que teve depois de figurar no "Guia Prático", como por exemplo: "Cantiga de ninar", "Brinquedo e peça de salão", "Brinquedo de roda", "Canção e brinquedo de roda", "Peça de concerto", "Canção humorística e brinquedo de roda", Canção e chamados para brinquedo", "forma de embolada e brinquedo de roda", "Brinquedo cantado", "bailado" etc.

ANDAMENTO

Determina pelas palavras dos andamentos musicais, o movimento ritmico, habitual de cada música, marcado pelos algarismos correspondentes aos do Metronomo "Maelzer", numa indicação aproximada.

CARATER

Indica pelos mais destacados coloridos interpretativos do ambiente geral da música (melodia, ritmo e harmonização), a fonte principal, embora se verifiquem processos técnicos tradicionais ou regionais.

A definição do "carater" das cantigas do 1.º volume são as seguintes: "europeu", "regional", "misto estrangeiro nacional", "tipico regional".

ORIGEM E AFINIDADES ÉTNICAS DA MELODIA

Causas e efeitos históricos da sincretização da música nativa das raças que influíram na formação característica musical brasileira, criando o "tipo-molde" que paralelamente a uma cultura geral com tendencia a uma especialização vocacional, servirá de elemento primordial para as grandes realizações da arte regional, em caminho da universalização da "Grande Arte".

As principais civilizações que marcam épocas no panorama da vida musical e serviram de base para formação da linha melódica da música brasileira, desde as canções infantis populares até o canto regional, vulgarizado ou não, desde o ano de 1500, foram "italiana", "francesa", "saxonia", "moura" e a "negro-africana".

Relação histórica dos povos que colaboraram para o surgimento da música no Brasil: "amerindio, português, espanhol, holandês, francês, negro-africano, italiano, saxonio (alemão e austriaco), slavo e o americano do norte.

Segue-se o "quadro sinótico" para classificação aproximada da música folclórica brasileira e o resultado da fusão dos principais povos que se estabeleceram no Brasil.

- (A) — Amerindio (autotono)
- (B) — Sincretismo do Amerindio com Português
- (C) — Sincretismo do Amerindio com Espanhol
- (D) — Sincretismo do Amerindio com Holandês
- (E) — Sincretismo do Amerindio com Francês
- (F) — Sincretismo do Amerindio com Negro-Africano
- (G) — Sincretismo do Português com Negro-Africano
- (H) — Sincretismo do Espanhol com Negro-Africano

Os vestígios do Amerindio vão desaparecendo no desenvolvimento dos sincretismos, salvo casos raríssimos.

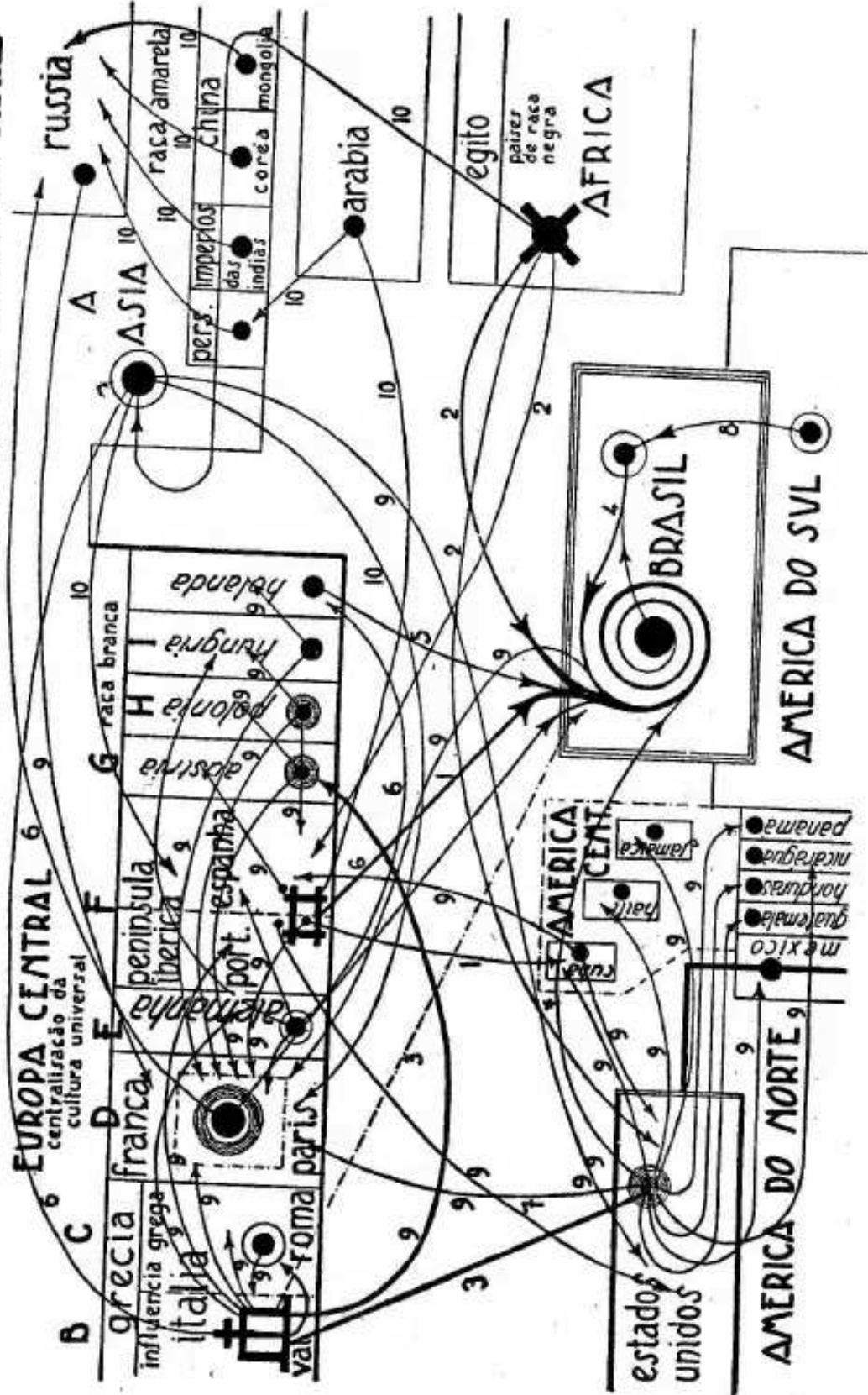
O Holandês e Francês quasi nada contribuíram, a não ser somente na transplantação da canção infantil francêza, que muito influiu na cantiga infantil popular brasileira.

- (I) — Fusão dos sincretismos B e H entre si com o Negro Crioulo, nascido no Brasil.

- (J) — Fusão dos sincretismos B a I entre si com o Italiano.
- (K) — Sincretismo de J com as raças Saxonias.
- (L) — Sincretismo de K com as raças Slavas
- (M) — Sincretismo de L com as afinidades e influências da música popular "Standard" norte-americana, exportada.

Nos Estados Unidos da America do Norte não existe propriamente a música autotoma popular, segundo afirma Irving Scherke no seu livro "Kings Jazz and David" mas sim a música formada especialmente por músicos estrangeiros, residentes na America do Norte, de solida cultura artistica musical, que tendo fracassado materialmente na carreira dos seus ideais artisticos dedicaram-se a explorar o lado do gosto exentrico e bizarro do povo norte-americano, compondo canções com melodias estilizadas dos principais caracteres (tipicos) do folclóre de vários países, ou então com melodias classicas e celebres, ambientando-as ao sabor do gosto popular da época, empregando a maneira ritmica das danças e canções dos nativos asiaticos e africanos exploradas e adotadas pelos ingleses, que colheram as impressões das suas colonias e possessões, como também a dos costumes folclóricos populares de Cuba (Habanera) e de outros países da América Central.

LEGENDA DO GRÁFICO PLANISFÉRICO ETNOLÓGICO DA ORIGEM DA MÚSICA NO BRASIL



Legenda do Gráfico Planisférico Etnológico da Origem da Música no Brasil

- A — Origem da música
- B — C — Formação da cultura musical
- D — Concentração e expansão da cultura musical
- E — Modalidade saxônica da música (sobriedade e circunspeção)

Legenda das Letras

- F — Centralização da modalidade oriental da música
- G — Modalidade alegre e espirituosa da música
- H — sentimental e apaixonada da música
- I — vago de cores vivas e imprevistas.

Legenda dos Números

- (1) - seta do 1.º transporte de civilização estrangeira
- (2) - > da influência rítmica
- (3) - > > religiosa
- (4) - > > > autônoma das aborígenes brasileiros
- (5) - > do transporte da influência saxônica
- (6) - > > da cultura estrangeira
- (7) - seta do transporte da moda da música social universal desde 1918
- (8) - > > > autônoma dos ameríndios
- (9) - > > > correlacionado da característica musical de cada país
- (10) - > > > de elementos característicos para a formação da música oriental, como é considerada classicamente.

Legendas dos Sinais

- # — Espanha — Portugal
 ✖ — África (Raça Negra)
 ⚡ — Vaticano (religião)
 ○ — Paris — Áustria — Polónia — Est. U. da America do Norte
 ⊙ — Itália — Alemanha — África — Ásia — aborígene brasileiro e Ameríndios
 ● — Holanda — Hungria — Rússia — Pérsia — Índia — Coréa Mongolica — Arabia — Egito — Cuba — Haifí — México — Guatemala — Honduras — Nicarágua e Panamá.



Movimento espiral da sincretização das correntes de modalidades típicas musicais de vários países, convergindo para o ponto central que está servindo de base para a formação do ambiente da música folclórica brasileira.

Relação dos Países que mais influenciaram na Formação da Música no Brasil

Nativos (aborígenes pré-colombiano)

Península Ibérica (Espanha e Portugal)

África (raça negra)

Vaticano (Roma - Italia - Religião e Classicismo)

Holanda (Influência saxônica)

Paris (França) Cultura

Áustria

Hungria

Alemanha

Polónia

E. U. A. do Norte

Rússia (varios

países da asia)

Influíram, juntamente com a Península Ibérica na formação da música popular infantil

Influuiu na música popular social
 Influuiu como informação para a cultura musical, apesar da afinidade constatada de algumas melodias típicas asiáticas com os cantos dos ameríndios (X)

(X) Ver os fotografemas dos Ameríndios Parecis do Museu Nacional, recolhidos por E. Roquete Pinto, e de outras raças e regiões do Brasil documentadas em vários museus da Alemanha recolhidos por Fritz Krause.

Copyright U. S. A. 1941 H. VILLA-LOBOS

H. VILLA-LOBOS

I N D I C E

	Pág.
N.º 1 — Acordei de madrugada (1. ^a versão)	7
2 — Acordei de madrugada (2. ^a versão)	8
3 — A agulha	10
4 — Ainda não comprei	11
5 — Anda à roda (1. ^a versão)	12
6 — Anda à roda (2. ^a versão)	13
7 — Anda à roda (3. ^a versão)	14
8 — O anel	16
9 — Anquinhas	17
10 — Atché...	18
11 — Ba, be, bi, bo, bu	19
12 — Na Baía tem	20
13 — Bam-ba-la-lão (<i>Senhor Capitão</i>)	21
14 — 'O bastão ou Mia gato	22
15 — Bela pastora	23
16 — Besuntão da lagôa	24
17 — Brinquedo (<i>Olhe aquela menina</i>)	25
18 — Cachorinho	27
19 — Cai, cai balão (<i>Vem cá, Bitú</i>)	28
20 — O café	29
21 — Canario	30
22 — Candiero	31
23 — A canôa virou	32
24 — Canoinha nova	33
25 — A cantiga de ninar	34
26 — A cantiga de roda (<i>As bonecas</i>)	35
27 — Capelinha de melão	36
28 — Carambola	37
29 — Carangueijo (1. ^a versão)	38
30 — Carangueijo (2. ^a versão)	40
31 — Carneirinho, carneirão	41

N.º		Pág.
32	— O castelo	42
33	— À praia	44
34	— Chora, menina, chora	46
35	— Ó ciranda, ó cirandinha	47
36	— A cobra e a rolinha	48
37	— Có, có, có	49
38	— As conchinhas	50
39	— Condessa	51
40	— Constante	54
41	— Constancia	55
42	— O corcunda	56
43	— Na corda da viola	57
44	— A cotia	63
45	— O cravo (1. ^a versão)	64
46	— O cravo brigou com a rosa (2. ^a versão)	65
47	— A dança da carranquinha (1. ^a versão das Anquinhas)	66
48	— De flôr em flôr	67
49	— Entrei na roda	68
50	— Os escravos de Job	69
51	— Ficarás sósinha (Fui no Itororó)	70
52	— Formiguinhas	71
53	— A freira	72
54	— Fui no Itororó (1. ^a versão)	73
55	— Fui no Itororó (2. ^a versão)	75
56	— Fui passar na ponte (Na Bahia tem) (2. ^a versão)	77
57	— No fundo do meu quintal	78
58	— Garibaldi foi à Missa	79
59	— A gatinha parda (1. ^a versão)	82
60	— A gatinha parda (2. ^a versão)	83
61	— O gato	84
62	— Hei de namorar	85
63	— Espanha	86
64	— Higiene	87
65	— No jardim celestial	88
66	— João Cambuête	90
67	— Laranjeira pequenina	91
68	— Ó limão (1. ^a versão)	93
69	— Ó limão (2. ^a versão)	94
70	— Lindas laranjas	95
71	— Machadinha	96
72	— A mamãe estava doente	97
73	— Mando tiro, tiro, lá	98

N.º		Pág.
74	— Manquinha	99
75	— Na mão direita (2. ^a versão)	101
76	— A maré encheu	102
76-a	— A maré encheu	104
77	— Margarida	105
78	— Mariquita, muchacha (ou As Mariquitas)	106
79	— Meninas, ó meninas	108
80	— Meu benzinho	109
81	— Meu pai amarrou meus olhos	110
82	— Nesta rua (Esta noite)	112
83	— Nigue Ninhas	113
84	— Olha o bicho	114
85	— Olha o passarinho Dominé	115
86	— Padre Francisco	117
87	— Pai Francisco (1. ^a versão)	118
88	— Pai Francisco (2. ^a versão)	119
89	— Passe, passe gavião (Lá na ponte de vinhaça)	121
90	— Passarás, não passarás	122
91	— O pastorzinho	123
92	— O pescador da barquinha	125
93	— Ó pião	127
94	— Pintor de Cannahy	130
95	— Pirolito (ou Fiorito)	131
96	— Pobre céga (1. ^a versão)	133
97	— Pobre céga (2. ^a versão)	134
98	— O pobre e o rico	135
99	— Pobre peregrino	136
100	— Pombinha, Rolinha (Brinquedo de roda)	137
101	— Os pombinhos (1. ^a versão)	138
102	— Os pombinhos (2. ^a versão)	139
103	— A pombinha voou	140
104	— Lá na ponte da vinhaça (Passa, passa gavião)	141
105	— Quando eu era pequenino	142
106	— Quantos dias tem o mês?	144
107	— Que lindos olhos!	145
108	— Rosa amarela (1. ^a versão)	146
109	— Rosa amarela (2. ^a versão)	147
110	— A roseira (1. ^a versão)	149
111	— A roseira (2. ^a versão)	150
112	— Samba-Lêlê	152
113	— Sapo jururú	154
114	— Senhora Dona Sancha (1. ^a versão)	155

N.º		Pág.
115	— Senhora Dona Sancha (2. ^a versão)	156
« 116	— Senhora Dona Sancha (3. ^a versão)	157
« 117	— Senhora Dona Viuva (2. ^a versão)	158
« 118	— Senhora Viuva (Viuvinha)	161
« 119	— Ó sim!	162
« 120	— Sinh'Aninha	164
« 121	— Sôdade	165
« 122	— Sonho de uma creança	166
« 123	— Terezinha de Jesus	168
« 124	— Uma, duas angolinhas	169
« 125	— Vai Abóbora!	170
« 126	— Vamos atraz da serra, oh! Calunga	172
« 127	— Vamos, Maninha (2. ^a versão)	173
« 128	— Vamos, Maruca	174
« 129	— A velha que tinha nove filhas	175
« 130	— Vem cá Siriri	178
« 131	— Vestidinho branco	180
« 132	— Vila Formosa	181
« 133	— Vitú	186
« 134	— Viuvinha da banda d'além	187
« 135	— Viva o Carnaval	188
« 136	— Você diz que sabe tudó	189
« 137	— Xô! Pazarinho	190
	— Índice e Quadro Sinótico	191

